



**O PALCO É
A PRAÇA**
A ANIMAÇÃO ESTÁ DE VOLTA!
POMBAL'20

**PRAÇA MARQUÊS
DE POMBAL
JULHO**

RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES
236 210 542 · teatrocine@cm-pombal.pt
RESERVAS ONLINE www.cm-pombal.pt
Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara

ANO 7, NÚMERO 185 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 09 JULHO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J O M B A L J o r n a l

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Albergaria dos Doze vai ter ensino secundário

O Ministério da Educação aprovou o ensino secundário para o Externato Liceal de Albergaria dos Doze. Contudo, a turma de 10.º ano não deverá abrir no próximo ano lectivo, uma vez que ainda não há financiamento Pág. 5

Desporto Caseirinhos assina acordo histórico com o Sporting de Pombal Pág. 26

Requalificação
Ponte pedonal
não avança por
falta de consenso
Página 3

Guia Obras no parque
de estacionamento atrasam
abertura da Praia do Urso
Página 6

Eleições
Caixa Agrícola
disputada
por duas listas
Página 22

Pandemia
Artesanato
e tasquinhas com
edição cancelada
Página 2



Osso da Baleia Nadadores sensibilizam para novas regras
Página 6

ESPECIAL DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Pombal
Centro histórico
ganha dezanove
estacionamentos
Página 10

Artin
INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

Faria & Santos - Artin Lda
Rua dos Balinhos - Matos da Ranha
www.artin.pt

geral.fariasantos@artin.pt
Telf: 236 947 940



Sábado, no Largo do Cardal

Feirinha do Cardal promove artesãos do concelho

Numa altura em que os eventos escasseiam, atendendo às limitações impostas pela pandemia, a Associação de Artesãos de Pombal (ADAP) decidiu avançar com a Feirinha do Cardal, um evento inicialmente previsto para Abril e que só agora encontrou condições para realizar a sua primeira edição. “Ficou tudo sem efeito”, recorda Clotilde Antunes sobre o cancelamento.

O evento decorrerá este sábado, dia 11, no Largo do Cardal, das 10h00 às 20h00, e reunirá, nesta edição de estreia, oito artesãos do concelho (associados da ADAP), com mostras de trabalhos de diferentes áreas.

Ainda que o objectivo inicial fosse dar uma periodicidade bimensal à Feirinha do Cardal, a presidente da direcção da ADAP diz que, para já, e atendendo às actuais circunstâncias, não é possível fazer essa programação. A única certeza, neste momento, é que o evento decorrerá no primeiro sábado de Agosto (dia 8) e de Setembro (dia 5). Uma forma de dar oportunidade aos associados da ADAP de mostrarem os seus trabalhos, uma vez que as limitações

no que toca a ajuntamentos não permite um elevado número de expositores.

Na expectativa de que as actuais condições epidemiológicas melhorem, Clotilde Antunes espera que, em 2021, a Feirinha do Cardal possa ter a desejada periodicidade mensal ou bimensal, tal como era intenção, desde o início.

No evento deste sábado, os artesãos vão estrear, também, as novas bancas, em madeira e com cobertura de tecido impermeável, construídas por um dos associados. Para quem queira saber um pouco mais sobre os oito expositores que participam nesta primeira edição, basta fazer uma pesquisa pelas redes sociais da Family Farm Flavours; Bombons do Marquês; Cantinho das Cenas; Mimos & Caprichos; Nuno Mota; CriArtes Pombal; Graziela Canelas e Artesalhas.felt.print.

A ADAP tem cerca de 30 associados, de vários pontos do concelho, e para além da participação em feiras, promove acções de formação. Em 2020, já realizou duas, em parceria com a CEARTE: uma dedicada à costura e outra à técnica de feltro.

De 10 a 18 de Julho

TAP assinala 44º aniversário

No âmbito das comemorações do seu 44º, o Teatro Amador de Pombal (TAP) vai receber em residência artística, durante uma semana (10 a 18 de Julho), a companhia Teatro SÓ. Como resultado final desta experiência, o grupo convidado estreará, em Pombal, o seu novo espectáculo “Sombras”, que subirá ao palco da Praça Marquês de Pombal no dia 18 deste mês, pelas 22h00.

Dois dias antes, a 16, também às 22h00 e no mesmo local, o TAP vai conversar sobre “A importância do teatro no espaço público, residências artísticas e intercâmbios entre companhias” com a participação de Sérgio Fernandes (director da Companhia Teatro SÓ), Miguel Sopas (actor, encenador e antigo elemento do TAP) e Humberto Pinto (presidente do TAP).

A nova peça do Teatro SÓ “Sombras” propõe uma reflexão acerca da violência doméstica. Seguindo um estilo de encenação que tem sido característico daquela

companhia de teatro, a peça incide sobre o sentimento e manifestações íntimas da vítima, dispensando o retrato mimético da violência e o exame moral. Nesta abordagem intimista, o público é testemunha do sofrimento, desconsolo e desespero que perpassam os silêncios e interrogações de uma vítima de violência doméstica. Esse lugar mental, que em tudo se assemelha a um quarto bafo sem luz nem janelas, é de difícil acesso.

O Teatro SÓ privilegia, por isso, a poesia visual em detrimento da palavra como método de abordagem dos estigmas sociais, transversais a diversas sociedades e gerações, convidando o público a uma involuntária cumplicidade. A abordagem de um tema tão complexo como o da violência doméstica merece principal destaque no novo trabalho da companhia, atendendo que se trata de um espectáculo de rua, em andas, desenhado para o espaço público (<https://teatro-so.com/new/pt/>).

Centro histórico recebe várias iniciativas até Agosto

Espectáculos culturais estão de regresso

O Município de Pombal quer “devolver à rua a animação, a arte e cultura ao espaço público” e, para isso, escolheu a Praça Marquês de Pombal, em pleno centro histórico da cidade, como “sala de espectáculos de Verão”.

Tendo como mote “O Palco é na Praça”, os meses de Julho, Agosto e Setembro vão se preenchidos com inúmeras actividades ao ar livre e que prometem devolver alguma dinâmica cultural aos meses tradicionalmente preenchidos com inúmeras actividades. “Entendemos que é o primeiro passo, nesta fase de desconfinamento, para a reaproximação da cultura com o público e, em simultâneo, revitalizar um espaço nobre da zona histórica”, considera a vereadora da Cultura, Ana Cabral. A programação cultural focou-se, essencialmente, na reprogramação dos espetáculos que integravam o Festival de Teatro de Pombal, previsto para o passado mês de Março, numa parceria com o Teatro Amador de Pombal, e que foi adiado devido ao contexto de pandemia, juntando-se outras iniciativas no âmbito dos projectos “Pop Up Stand Up - Noites Primavera de Comédia”, “Festival Sete Sóis Sete Luas” e “Manobras - Festival Internacional de Formas Animadas e Marionetas”, refere a nota de imprensa do Município.

O pontapé de saída foi dado no sábado passado, dia 4, com o espectáculo “Iceberg”, a cargo da companhia Peripécia Teatro. Para este fim-de-semana, a companhia Era uma Vez...Teatro de Marionetas traz à Praça Marquês de Pombal a “Prin-



• A programação arrancou este sábado com o espectáculo “Iceberg”

cesa Ziah”, que sobe ao palco às 18h00 e às 22h00 de sábado, mas regressa no dia seguinte, domingo, às 18h00. Um espectáculo para maiores de três anos e cuja entrada tem o custo simbólico de um euro por pessoa.

Da programação agendada, destaque para a comemoração do 42º aniversário do Teatro Amador de Pombal (TAP), marcada para quinta-feira, 16 de Julho. A data será assinalada com uma conversa/ conferên-

cia, a partir das 22h00, sobre a importância do teatro no espaço público e à qual se juntam Sérgio Fernandes (Teatro SÓ), Humberto Pinto (TAP) e Miguel Sopas (actor, encenador e antigo elemento do TAP). Também no âmbito das comemorações do 42º aniversário do TAP, o Teatro SÓ levará à cena o espectáculo Sombras, para maiores de 12 anos e com entrada gratuita.

Para o último sábado do mês, dia 25, o palco da Praça recebe “Crash Babies - We

Tum Tum”, pela Companhia Crassh”, um espectáculo dedicado às famílias (bebés e familiares) e que terá o custo de entrada de um euro por pessoa. À noite, a animação estará a cargo de “Pop Up Stand Up”, com Rita Leitão, Miguel Neves e André Freitas. Uma noite de comédia para maiores de 16 anos e com um preço de três euros por pessoa.

A programação cultural não esqueceu o cinema e às quartas-feiras (dias 15, 22 e 29) haverá Encontros com Cinema, em parceria com o Cineclube de Pombal. Serão projetadas curtas-metragens, cinema alternativo e cinema português. A entrada é gratuita.

Ainda em Julho, e a partir do dia 16, estará patente ao público uma exposição de “Chapéus Pombalinos”. Uma mostra colectiva dos trabalhos executados pelos estabelecimentos de ensino e ATLs do concelho, comerciantes da zona histórica e Amigos do Museu Marquês de Pombal.

De acordo com as orientações da Direcção Geral de Saúde (DGS), todos os espectadores terão de efectuar reserva/ aquisição de bilhetes para terem acesso ao recinto, que terá capacidade limitada. Para o efeito, poderão fazê-lo directamente no Teatro-Cine de Pombal, que abrirá portas a partir de 1 de Julho, exclusivamente para o efeito, às quartas, quintas e sextas-feiras, das 14h00 às 20h00, e aos sábados, das 14h00 às 16h00. Ou através de email teatrocine@cm-pombal.pt, telefone 236210542 ou online (www.cm-pombal.pt). É obrigatório, também, o uso de máscara de protecção.

Efeitos da pandemia

Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas não se vai realizar

O Município de Pombal anunciou hoje o cancelamento da edição de 2020 da Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas, cuja realização estava prevista para o final do mês de Setembro, no Expocentro, em Pombal.

Uma medida tomada em articulação com as Juntas de Freguesia do concelho e que pretende ir ao encontro das “orientações emanadas pelas

autoridades de saúde pública”, no âmbito da pandemia de Covid-19, e “de forma a minimizar o risco de transmissão e o impacto da doença”, explica o município, através de uma nota de imprensa.

“Tem sido uma mostra do melhor que se confecciona em termos gastronómicos no concelho, através das tasquinhas representativas de cada uma das freguesias, a

cargo de associações e colectividades locais”, mas atendendo à elevada afluência de participantes, “o município e as Juntas de Freguesia entendem ser prudente e responsável o seu cancelamento, evitando condições susceptíveis de gerar riscos inadequados, face ao contexto epidémico que se vive”, esclarece a organização.

A Feira Nacional de Artesa-

no e Tasquinhas de Pombal é realizada há 26 anos consecutivos, sendo considerado “um evento de referência a nível local, regional e nacional, dando um contributo significativo para o estímulo dos muitos artesãos que, anualmente, se deslocam das várias regiões do País para marcar presença no certame”, refere a mesma nota.

Obras devem iniciar em Janeiro de 2021

Requalificação da zona de interface de transportes avança sem a ponte pedonal

A requalificação da zona de interface de transportes da cidade de Pombal vai avançar de forma faseada, ficando suspensa a construção da ponte pedonal, por não reunir consenso tanto dos elementos que compõem o executivo camarário, como dos pombalenses. A empreitada, cujos trabalhos devem iniciar “na pior das hipóteses em Janeiro de 2021”, tem um preço base de perto de quatro milhões de euros e um prazo de execução de 660 dias.

Apesar do projecto de requalificação da zona de interface de transportes da cidade ter sido aprovado na sua totalidade, com o voto de qualidade do presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus afirmou que “a execução da empreitada será feita na parte que não incluía a passagem superior”, que propunha ligar as duas zonas da cidade, divididas pela linha ferroviária do Norte.

Assim, tendo em conta que a ponte pedonal é a parte do projecto que mais divide opiniões, o autarca propôs “excluir deste concurso a passagem superior e as respectivas acessibilidades”. Desta forma, a obra avança de “forma faseada”, privilegiando as

intervenção que são consensuais, nomeadamente a requalificação do parque de estacionamento junto da biblioteca, da Central de Camionagem e do espaço envolvente, que inclui a demolição das oficinas da Cercipom, bem como a melhoria das instalações sanitárias e o parque infantil.

Adiado fica o elevador, a rampa e a passagem superior, que faziam deste um projecto “mais ousado”, acrescentando à cidade “elementos que a distinguíssem e mostrassem o seu arrojo”, adiantou Diogo Mateus, esperando que a realização destes trabalhos fique suspensa “por pouco tempo”.

PONTE PEDONAL “NÃO RESOLVE NADA”

Apesar de considerarem fundamental requalificar aquela zona da cidade, que está “desqualificada”, o projecto de interface de transportes não mereceu a aprovação dos cinco vereadores sem pelouros atribuídos.

Narciso Mota e Michael António (movimento Narciso Mota Pombal Humano), Odete Alves (PS), Ana Gonçalves e Pedro Brillhan-

te (PSD) defendem que o projecto devia ter sido submetido a discussão pública, uma vez que se trata de “uma das maiores intervenções de requalificação urbana e a que terá maior impacto visual na cidade”. Além disso, entendem que “a passagem pedonal superior não vem resolver nada”, uma vez que a maior recepção de pessoas na cidade faz-se pela estação de comboios, de sul para norte, e essa margem “já está servida pela passagem inferior existente”, que é tam-

bém o “caminho mais curto” e não obriga os passageiros a saírem da estação.

Portanto, “não me parece” que a ponte pedonal seja a solução para a “interligação modal entre a estação de comboios e a rodoviária”, referiu Odete Alves, alegando ainda que “as passagens inferiores são mais seguras, práticas, funcionais e cómodas para o cidadão”.

Por outro lado, para a socialista, “o projecto não resolve os problemas de ampliação e de segurança na

central de camionagem”, nem precave a “possibilidade de num futuro próximo o município ter de acolher a competência dos transportes”.

A mesma opinião não é partilhada pelo vereador Pedro Martins, que recorda que a rodoviária tem “16 cais para fazer o embarque e desembarque de pessoas, o que chega e sobra para o movimento que hoje existe”. Já Diogo Mateus vai mais longe, afirmando que “não conheço nenhum relatório de operadora algu-

ma que diga que a nossa central de camionagem é deficitária”.

De referir que o projecto de requalificação da zona de interface de transportes da cidade de Pombal foi aprovado com os votos favoráveis do presidente da Câmara e dos vereadores Pedro Murinho, Ana Cabral e Pedro Martins. Os vereadores sem pelouros votaram contra, à excepção de Ana Gonçalves que se absteve por não querer “condicionar um investimento do executivo”.

Uso indevido do parque

Estacionamento do Largo São Sebastião utilizado como depósito de viaturas

O deputado do CDS-PP Henrique Falcão alertou, na última sessão de Assembleia Municipal, que o parque de estacionamento do Largo São Sebastião está a ser utilizado como “depósito de viaturas” e solicitou a intervenção da Câmara para impedir o uso abusivo daquele espaço. O presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, garantiu que já estão a tratar do assunto e o problema deverá estar “resolvido brevemente”.

“O parque do Largo São Sebastião tem uma localização excelente e, por enquanto, ainda é gratuito, mas tenho verificado que há algumas viaturas que

estão lá estacionadas há muitos meses”, denunciou Henrique Falcão, constatando que “aquilo não está a funcionar como parque, mas como depósito de viaturas”.

Diogo Mateus informou que “os proprietários dos veículos estacionados no parque do Largo São Sebastião já estão identificados e foram notificados para remover os veículos”, uma vez que “estão a utilizar o espaço público de estacionamento indevidamente, violando o regulamento do parque”. Neste sentido, o autarca acredita que “esta será uma matéria que estará resolvida brevemente”.

NERLEI
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA

empresas 4.0
future is now

THE FUTURE IS NOW

O projeto “EMPRESAS 4.0” apoia e potencia o processo de preparação das PME para os desafios da Indústria 4.0 através de um reforço das suas capacidades de organização e gestão.

50% TAXA DE FINANCIAMENTO

➤ **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

- Apoio à adesão à indústria 4.0
- Planeamento e controlo de gestão
- Sistema de avaliação e gestão de desempenho
- Balanced scorecard
- Lean manufacturing
- Eco-Inovação
- Plano de reestruturação da marca
- Vídeo promocional
- Software de gestão

Informações:
apoiotecnico@nerlei.pt

www.empresas40.pt

Co-financiado por:
COMPETE 2020 **PORTUGAL 2020** **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Dados do boletim epidemiológico

Construção civil continua a aumentar casos de infectados

Há mais oito casos de cidadãos infectados com o novo coronavírus, desde os últimos dados divulgados pelo Pombal Jornal, no dia 23 de Junho. Nessa altura, e segundo o boletim epidemiológico enviado pela Autoridade de Saúde Pública de Pombal, o concelho registava, até àquela data, 84 casos de Covid-19, número este que incluía os 10 óbitos e 58 curados.

Volvidos quinze dias, verificou-se um aumento de oito doentes, tendência que acompanhou também o número daqueles que já recuperaram. Assim sendo, e de acordo com os dados disponibilizados esta terça-feira, dia 7, pela Autoridade de Saúde Pública de Pombal, a freguesia de Pombal continuava a registar o número mais significativo, seguida pela Guia. Aliás, foi neste território, a Oeste do concelho, que se verificou a maior tendência de crescimento e que veio reforçar as preocupações já manifestadas pelo Delegado de Saúde Pública de Pombal, relacionadas com a actividade da construção civil, designadamente com trabalhadores que se deslocam sobretudo para a região de Lisboa, onde a doença tem a maior taxa de

incidência no país.

No boletim epidemiológico do dia 29 de Junho, os três novos casos reportados à Guia diziam respeito a uma família, um casal com pouco mais de 40 anos e um filho de 17 anos. O homem é trabalhador do sector da construção civil, em Lisboa, e terá sido esta a fonte do contágio, segundo o Delegado de Saúde de Pombal. Qualquer deles está a recuperar em casa. “Esperemos que as coisas não se compliquem, mas estou muito preocupado”, desabafou, naquele dia, José Ruivo, em declarações prestadas ao nosso jornal.

Depois destes três infectados, os novos casos surgiram entretanto na Guia têm estado sempre relacionados com aquela fonte de contágio e dizem respeito a elementos da mesma família. Em 15 dias, o território da zona Oeste registou seis novos infectados, todos eles com ligações familiares e a recuperar em casa.

No total, estão reportados ao concelho, até ao dia de fecho desta edição, 92 infectados e 69 curados. Feitas as contas, onde os óbitos também entram, Pombal tem, neste momento, 15 casos activos, ou seja, cidadãos a recuperar da Covid-19.

Voto de pesar e consternação

Assembleia Municipal cumpriu minuto de silêncio pelas vítimas de covid-19

A Assembleia Municipal de Pombal cumpriu, na sua última reunião, um minuto de silêncio em memória de Cristina Fragoso, Nelson Lobo Rocha e Gentil Guedes. A iniciativa, que partiu da mesa da Assembleia Municipal, propôs ainda um voto de pesar por todas as vítimas do município de Pombal que não resistiram ao vírus da Covid-19.

“A mesa da Assembleia Municipal de Pombal propõe que seja expresso um voto de pesar pelas vítimas do município de Pombal que não resistiram ao covid-19”, disse a presidente da Assembleia, sugerindo

também “um voto de consternação e pesar” pelo falecimento de Cristina Fragoso, Nelson Lobo Rocha e Gentil Guedes.

De referir que Cristina Portela Fragoso integrou a Assembleia Municipal como membro eleito nas listas do PSD e Gentil Figueira da Silva Guedes ocupou o lugar de vereador a tempo inteiro na Câmara de Pombal no mandato de 1993 a 1997. Já a Nelson Lobo Rocha deve-se a existência do Museu de Arte Popular Portuguesa, criado devido à doação de milhares de peças de artesanato que constituíam a sua vasta colecção particular.

Alunos da Escola Básica do Louriçal

Crianças solidárias em tempo de pandemia



• Alunos e professora, acompanhados das entidades que se associaram à cerimónia

Duas dezenas de alunos do 4ºD da Escola Básica do 1º Ciclo do Louriçal entregaram, no dia 24 de Junho, ao Gabinete de Acção Social das Freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal (GEAS), uma “generosa oferta de bens de primeira necessidade, alimentares e de higiene”, equivalente a 765,02 euros, como descreve Ondina Cintra, a professora titular de turma.

A cerimónia decorreu na Praça Joaquim Silva Cardoso, no centro da vila do Louriçal, e aos alunos juntaram-se os representantes do GEAS, o presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Marques, a psicóloga Catarina Silva, a assistente social Aurora Maia, a professora adjunta de direcção do Agrupamento de Escolas de Pombal, Fernanda Duar-

te, a professora titular de turma, Ondina Cintra, mas também pais e encarregados de educação dos protagonistas da acção solidária.

“As crianças demonstraram um grande espírito de iniciativa e vontade de ajudar o próximo, aliados à vontade de sensibilizar a comunidade para a protecção do ambiente”, conta Ondina Cintra, que destaca a forma empolgada como os alunos se entregaram a esta causa, impulsionada pelo apoio dos pais e da professora.

O envolvimento nesta acção ganhou entretanto “outra dimensão”, como refere a mesma docente, graças à “participação no projecto municipal Empreendedorismo nas Escolas “As aventuras do Gaspar”, e que iria culminar com a apresen-

tação de uma peça de teatro na cidade”. O programa traçado acabaria por não se concretizar, por culpa da pandemia, “mas os alunos não desistiram do seu objectivo”, relata Ondina Cintra. Com o primeiro passo já dado, e estando o ano lectivo a terminar e a mudança de escola prevista, alunos e professora “decidiram entregar os bens com o valor adquirido, ainda no segundo período de aulas”.

Ao todo, “estes pequenos grandes empreendedores superaram o imaginável” e doaram ao GEAS cerca de 765 euros, resultantes de vendas à comunidade, realizadas em várias ocasiões. A primeira venda solidária no mercado angariou 172 euros e a segunda chegou aos 271

euros. Na escola, o grupo conseguiu juntar 81,10 euros nas vendas aí realizadas, mas há ainda a contabilizar um donativo de 83 euros. No Intermarché obtiveram 157,92 euros, resultantes do reembolso da promoção, que reverteu a favor do projecto solidário, mas o supermercado ainda ofereceu um brinde aos alunos como recompensa pela iniciativa.

Perante o sucesso da iniciativa, a professora e a representante dos pais e encarregados de educação, Lídia Rosa, agradecem aos familiares, amigos, vizinhos, ao Intermarché e a toda a comunidade “o contributo que tornou um sonho destas crianças possível, numa época em que não podemos dar abraços, mas damos o coração”.

Assembleia Municipal agradece esforço de pombalenses e não pombalenses

Aprovado voto de louvor aos profissionais no combate ao novo coronavírus

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou, na sua sessão de 30 de Junho, um voto de louvor e agradecimento “a todos os profissionais que directa ou indirectamente estiveram envolvidos no combate à pandemia que assola o mundo e em particular o nosso concelho.”

O referido voto de louvor e agradecimento, aprovado por unanimidade, é destina-

do aos “profissionais de todas as áreas que no cumprimento das suas tarefas, tudo fizeram para proteger, prevenir e ajudar todos e principalmente os mais necessitados, pondo inclusivamente a sua vida em risco e o conforto das suas famílias.”

“A todos eles, pombalenses ou não pombalenses, queremos manifestar a nossa gratidão e louvor e decla-

rar todo o nosso apoio para a continuidade desse trabalho que infelizmente não conhecemos o seu término”, refere o mesmo documento.

“Este voto de louvor e agradecimento é mais do que justo e merecido, porque os profissionais de saúde estiveram, desde a primeira hora, na linha da frente no combate a um inimigo invisível”, realçou o presidente da Junta de Freguesia

de Pombal, salientando que “também merecem um voto de louvor todos os profissionais dos diversos sectores de actividade que arriscando as suas próprias vidas trabalharam dia e noite para que não faltasse nada nas nossas casas”.

De referir que sexta-feira (dia 3) o concelho de Pombal registava 90 casos de covid-19 confirmados, dos quais 14 activos.

Turma de 10.º ano aguarda por financiamento para abrir

Ensino secundário foi aprovado para o Externato de Albergaria dos Doze

O Ministério da Educação aprovou o ensino secundário para o Externato Liceal de Albergaria dos Doze, todavia a turma de 10.º ano não deverá abrir no próximo ano lectivo, uma vez que ainda não há financiamento para a mesma.

“O Externato viu aprovado o ensino secundário na semana passada, mas não foi aberta a turma para Contrato de Associação”, revelou ao Pombal Jornal o director António do Carmo. Por isso, a pretensão de alargar a oferta formativa até ao ensino secundário não deverá ser uma realidade no ano lectivo 2020/2021, até porque

“não sendo financiada torna-se muito difícil abrir a turma”.

Ainda assim, esta é uma boa notícia tanto para os alunos, como para o Externato Liceal. Afinal, com a abertura desta turma, os alunos que transitam no 9.º “evitavam de se deslocar para Pombal com horários muito complicados”, que os obriga a “sair de Albergaria dos Doze às 7h00 para chegar apenas às 19h00”. “Aqui têm um horário muito mais favorável, das 9h00 às 17h00”.

Por outro lado, também seria vantajoso para o Externato que, desta forma, conseguisse contrariar os efei-

tos negativos do sucessivo corte de financiamento por parte do Estado, no âmbito dos Contratos de Associação, e “manter todo o pessoal docente”, ultrapassando a actual “dificuldade em assegurar o posto de trabalho para todos os professores”.

Quanto à possibilidade de disponibilizar a oferta de ensino profissional,

António do Carmo refere que “não avançámos com a candidatura, porque só na semana passada é que o Ministério da Educação nos deu autorização para abrir o ensino secundário”. Todavia, “o nosso objectivo é ter uma turma de ensino secundário, seja ela de carácter geral ou profissional, isso vai depender do interesse dos alunos”.

De referir que no ano lectivo que terminou há poucos dias, o Externato Liceal tinha “seis turmas participadas e uma gratuita”, realidade que deverá ser idêntica em 2020/2021. “De acordo com as turmas postas a concurso, deveremos ter seis turmas e ainda estamos na dúvida se iremos manter a sétima”, pois essa é “o nosso principal proble-

ma por não ser financiada”.

Quanto ao número de alunos, a escola de Albergaria dos Doze foi frequentada por 170 estudantes em 2019/2020. Desses, 30 jovens frequentavam o 9.º ano e poderiam integrar a turma do 10.º ano, que “em princípio não será aberta por ainda não ter financiamento”. Mas por enquanto não há certezas.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas

Assembleia Municipal aprovou contas de 2019 por maioria

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou por maioria o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019, o qual já tinha merecido a aprovação, também por maioria, do executivo camarário.

Na apresentação do documento, o presidente da Câmara Municipal destacou a execução das Grandes Opções do Plano (GOP) que “superaram os 75%”, o que representa um “acrescimento de 4,3% relativamente a 2018”. Este foi o “terceiro melhor resultado em oito anos”, frisou Diogo Mateus, considerando que estes números “mostram, de facto, o empenho com que se trabalhou e a forma com que se executaram um conjunto de actividades”.

O autarca realçou ainda o prazo médio de pagamentos do município que “está entre os 10 e os 15 dias”, sendo que “não há pagamentos em atraso”. Por sua vez, as dívidas a terceiros, a curto prazo, diminuíram em 500 mil euros face a 2018.

Relativamente ao endividamento municipal, “a 31 de Dezembro de 2019, a dívida total da Câmara era de perto de 6,2 milhões de euros”, sendo que “3,3 milhões de euros eram empréstimos a médio/ longo prazo e 2,79 milhões de eu-

ros eram dívidas a fornecedores e empreiteiros”. Estes números mostram que o Município cumpre, claramente, com o limite legal imposto para 2019, fixado em 49,1 milhões de euros, dispondo ainda de uma “margem de dívida positiva superior a 45,5 milhões de euros”.

Diogo Mateus sublinhou também a descida dos impostos directos na despesa total, o que significou “menos peso no bolso dos cidadãos”.

Já a execução da receita, que apontava para 5,48 milhões de euros, teve um desvio de 36%, que corresponde a um investimento de 1,7 milhões de euros, o qual estava previsto para a Casa Varela e o Parque Industrial Manuel da Mota.

Do exercício de 2019, mereceu igualmente destaque os “75 procedimentos lançados”, dos quais nove foram por ajuste directo simplificado (no valor total de 41.800 euros), nove por ajuste directo (149.341 euros), 16 consultas prévias (1,44 milhões de euros) e 41 concursos públicos (11,6 milhões de euros).

Para Diogo Mateus, “este é um trabalho de que não nos envergonhamos”, o qual “resulta do planeamento, organização e decisões tomadas em tempo útil”.



Há mais de 235 anos a criar jogos com fins sociais.

Séculos de boas causas.

www.scml.pt

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

JOGOS
SANTA CASA

Carros teriam de ficar a um quilómetro da praia

Parque de estacionamento atrasa abertura da futura Praia do Urso

A abertura da futura Praia do Urso, localizada a sul do Osso da Baleia, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, está atrasada devido à construção do parque de estacionamento, que não estando previsto no regulamento teria de ficar a mais de um quilómetro da praia, revelou o presidente da Câmara Municipal de Pombal, considerando que tal “não parece razoável”.

“Apesar da criação da Praia do Urso estar prevista em Plano de Ordenamento da Orla Costeira, o regulamento não previu a existência de um parque de estacionamento”, pelo que a construção do mesmo teria de ser feita “fora da zona de perímetro da orla costeira”, afirmou Diogo Mateus.

Ora, não estando previsto em regulamento, “a proposta da APA [Agência Portuguesa do Ambiente] é que o parque de estacionamento seja feito fora da zona de perímetro da orla costeira”,

o que significa que teria de ficar “mais 500 metros para dentro da parte continental”.

Em termos práticos, “os carros teriam de ficar a mais de mil metros da Praia do Urso”, pelo que o autarca entende que se trata de “um lapso que precisa ser discutido”, porque “não nos parece razoável” que “as pessoas deixem os carros a mais de um quilómetro da praia e façam o resto do caminho a pé nas condições que ali estão”.

De referir que a Praia do Urso tinha um investimento previsto de cerca de 300 mil euros para melhoria do acesso à frente de praia, bem como a instalação de passadiços em madeira, prevendo-se a sua ligação à actual praia do Osso da Baleia. O compromisso passa por criar uma segunda frente de praia no concelho de Pombal com condições para “uma fruição sustentável” em “harmonia com a natureza”, tal como afirmou o presidente da autarquia no ano passado.

Plano de defesa contra as cheias em Pombal

Projecto da bacia de retenção está “praticamente terminado”

O presidente da Câmara de Pombal revelou, na última reunião de Assembleia Municipal, que o projecto da bacia de retenção está “praticamente terminado”, pelo que aguarda a sua apresentação formal para poder “dar os passos seguintes”, tais como assegurar o financiamento da obra.

“O projecto da bacia de retenção de Pombal está a ser desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA)”, estando “praticamente terminado”, disse Diogo Mateus em resposta à deputada do CDS-PP Liliana Silva, que questionou o autarca sobre o “ponto de situação” deste plano de defesa contra as cheias em Pombal.

Os próximos passos só poderão ser dados “depois da APA nos apresentar formalmente o projecto”, informou Diogo Mateus, referindo-se à “avaliação do impacto ambiental e à adenda ao protocolo que regulou os termos desta cooperação para asse-

gurarmos o financiamento destas obras”.

Afinal, “no primeiro protocolo, celebrado há 14 anos, não existia qualquer referência às possibilidades de financiamento”. Apenas “estava assumido que o Município de Pombal ficava responsável por fazer as obras e a APA o projecto”.

Por outro lado, “há um conjunto de circunstâncias que têm de ser acauteladas, mesmo sendo no início do amortecimento que só pontualmente poderá ficar submersa”. Assim, é preciso ter em conta a caracterização do ordenamento do território, que faz parte da “zona de Sícó, REN [Reserva Ecológica Nacional] e Área Protegida com interacção com o espaço urbano, nomeadamente nos Caseirinhos e parte do Barrocal”, salientou o autarca, sublinhando que que é preciso ter ainda em consideração a “rede viária e caminhos ancestrais” existentes naquela zona.

Coordenador dos nadadores salvadores convida a banhos

“Estamos motivados para superar os desafios que esta época balnear nos tem apresentado”

As temperaturas convidam a banhos, no entanto a pandemia por Covid-19 pede novos cuidados na altura de se dirigir às praias. Para que a época balnear decorra com a maior segurança possível, são as equipas de nadadores salvadores que desempenham um papel fundamental. Fomos até à única praia do concelho de Pombal perceber como se desenrolam as acções de sensibilização junto dos banhistas e quais são as principais preocupações destes profissionais.



• [Em cima, da esquerda para a direita]: Miguel Dinis, Ricardo Azevedo, Gerson Alberto, Leonardo Jerónimo. [Em baixo da esquerda para a direita]: Jorge Martins, Alexandre Fernandes, Alexandre Carvalho, Paulo Lopes.

A época balnear arrancou a 20 de Junho, no entanto, devido à pandemia que assola o país e o mundo foi necessário preparar um leque de alterações que coloque os banhistas em segurança, assim como as equipas de nadadores salvadores que diariamente trabalham em prol dos utilizadores. Na praia do Osso da Baleia, são oito os elementos que todos os dias desempenham um papel vital na prevenção de afogamentos.

Jorge Martins, coordenador da equipa de nadadores salvadores, revela que foram várias as medidas de segurança adoptadas, “nomeadamente no que diz respeito à entrada na praia”, que passa a ser feita pelo passadiço Sul e Centro (antigo), e as saídas pelo passadiço Centro (novo) e Norte. Também “as instalações sanitárias foram melhoradas”, e “houve um reforço do número de colaboradores do apoio de praia (bar) para que possa ser feita uma higienização regular das instalações”. A implementação das medidas, que correspondem às orientações das autoridades sanitárias e marítimas, “foi feita através de sinalização, e todos os dias é feita com os nadadores salvadores, colaboradores do bar, bombeiros que prestam auxílio permanente na praia e até pelos próprios banhistas”.

Segundo o responsável,

“as expectativas para esta época balnear são as mesmas dos anos anteriores”, ou seja, “chegar ao final do dia 15 de Setembro com a sensação de dever cumprido”, e sem registo de incidentes de maior. No entanto, o coordenador assume que “a afluência à praia tem sido menor, pelo menos nestas primeiras semanas da época balnear”, uma vez que “nos anos anteriores tínhamos sempre três ou quatro grupos de ATLS diariamente a frequentar a praia durante a semana”, coisa que com a pandemia não se tem verificado. No que diz respeito aos fins-de-semana, Jorge Martins admite que “temos tido mais ou menos os mesmos banhistas, com a diferença de, agora, não se concentrarem tanto na zona concessionada, indo para as zonas não vigiadas”, lamenta.

No entanto, o responsável pelo grupo de nadadores salvadores sente que os banhistas estão devidamente informados sobre as medidas de segurança a adoptar, uma vez que “o distanciamento está sempre presente. O uso de máscara também se nota em bastantes banhistas no trajeto do carro até à toalha e vice-versa”. O responsável adianta que os utilizadores da praia procuram a equipa de nadadores salvadores para obter informações ou colocar

questões relativamente ao tema, especialmente “para saber onde podem colocar o chapéu e a toalha”.

“A equipa tem um ambiente fantástico e estamos todos motivados para superar os desafios que esta época balnear nos tem apresentado”, assegura Jorge Martins enquanto explica que “todos os dias temos tido a visita de elementos da Autoridade Marítima Nacional que fazem o patrulhamento da costa”, numa dinâmica em que “se mostram bastante disponíveis no sentido de colaborar no cumprimento da nossa missão”. No que toca aos “Bombeiros Voluntários de Pombal também estão sempre disponíveis para nos ajudar”. O responsável explica que “tivemos o cuidado de organizar com eles uma sessão de esclarecimento de utilização dos Equipamentos de Protecção Individual (EPI), dos cuidados a ter durante o dia, e ouvir o relato de quem está diariamente exposto ao vírus”, desta forma, “todos os nadadores salvadores têm à sua disposição o equipamento dos Postos de Praia em boas condições”. No que diz respeito à pandemia, “foi dado pelo Município de Pombal o material solicitado” pelo coordenador, para que os “nadadores salvadores possam cumprir a sua missão em segurança”.

Afinal, “a nossa primeira preocupação passa por assumir um compromisso de que os comportamentos (fora do horário de serviço) dos elementos da equipa vão ser cuidadosos, com o objectivo de reduzir a probabilidade de ser contaminado pelo vírus”, uma vez que “a nossa actividade obriga a ter um grau de exposição enorme”. Como tal, “a nossa maior preocupação passa por nos protegermos ao máximo, tentando sempre desempenhar as nossas funções da melhor forma possível”. Outra preocupação que se eleva é a de “agir de uma forma preventiva, avisando os banhistas dos perigos existentes, ou que poderão surgir”.

Questionado sobre a imposição de uma lotação máxima das praias, o responsável admite que a medida tem “lógica, apesar de ser muito difícil a sua execução”. Jorge Martins explica que “a Praia do Osso da Baleia tem uma extensão de areal extensa, mas a área concessionada, e como tal vigiada, são 300 metros”. O número máximo de banhistas atribuído à Praia do Osso da Baleia é de 1920, no entanto, e “tendo em conta todas as características da praia, principalmente o facto de ter um areal curto quando está a maré alta, parece-me um número exagerado”, remata.

Obras de requalificação do Osso da Baleia avançam depois do Verão

Época balnear tem tudo para decorrer “de forma tranquila”

Ana Laura Duarte

A Praia do Osso da Baleia voltou a receber uma cerimónia muito especial: o hastear das bandeiras Azul e de Praia Acessível. O evento realizou-se a 25 de Junho, cinco dias depois da abertura oficial da época balnear naquela praia dourada, única do concelho de Pombal. Para além da Bandeira Azul, hasteada pelo 17.º ano consecutivo, foram também içadas a bandeira de Praia Acessível, atribuída pelo 16.º ano, e de Praia com Qualidade de Ouro, há dez anos consecutivos.

A cerimónia ficou marcada pelo anúncio de que as obras de requalificação daquela praia vão avançar no final desta época balnear e devem estar concluídas antes da abertura do período de veraneio de 2021, segundo o presidente da autarquia. “as obras projectadas tiveram de ser adiadas devido à actual situação” de pandemia, no entanto “o projecto de apoio da praia do Osso da Baleia está aprovado”, mas “não pode ser construído durante a época balnear”, esclarece o responsável, enquanto adianta que “as obras deverão iniciar logo após o término desta época balnear, para estarem concluídas na próxima época balnear”, revelou, sendo que estas obras de requalificação vão permitir “ampliar as condições

de acolhimento deste apoio de praia simples”, tornando-o num “apoio de praia completo” com “uma estrutura maior, que irá permitir a agregação das condições turísticas deste espaço”. Outra das áreas de intervenção prende-se com a reabilitação profunda da zona do parque de estacionamento, assim como do parque de merendas.

Segundo o autarca, “face ao actual contexto de pandemia Covid-19, foi necessário implementar um conjunto de medidas na praia do Osso da Baleia, que passa a ter uma ocupação máxima de 1.920 veraneantes”, revela enquanto anuncia que foi também feito um “reforço do número de sanitários públicos; a criação de circuitos de circulação e de acesso à praia e aos diversos espaços e equipamentos; a colocação de sinalética e afixação de regras a cumprir na usufruição da praia; a elaboração de um plano de contingência que inclui uma zona de isolamento; o reforço do plano de higienização e limpeza dos diversos espaços e equipamentos”, assim como o “reforço do número de colaboradores afectos ao Apoio de Praia”. À semelhança de anos anteriores, foi também estabelecida, uma parceria com os Bombeiros Voluntários de Pombal para prestação de serviços de apoio sanitário e pré-hospitalar no



• Destaque para a instalação no areal de passadeiras para potenciar a circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada

posto de socorros existente, com uma equipa de dois socorristas em permanência auxiliados por uma ambulância de socorro”. Estes operacionais apoiam, igualmente, o banho assistido a pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada.

Por outro lado, no âmbito do projecto “Património Acessível - Cultural e Natural”, apoiado pelo Turismo de Portugal, “foram instalados alguns equipamentos e infra-estruturas na praia, com vista a torná-la mais acessível e inclusiva”.

Destaque para a instalação no areal de passadeiras para potenciar a circulação de pessoas com mobilidade

reduzida ou condicionada, bem como a “implementação do código de cores “ColorAdd” para daltónicos, que é utilizado em bandeiras de aviso ao banho e nos contentores para recolha selectiva de resíduos”. Realce, ainda, para o facto de o Mu-

nicipio de Pombal ter sido distinguido como “Município Mais Azul da Região Centro”, pelo segundo ano consecutivo, pelo desempenho de excelência nas actividades de educação ambiental.

Para Diogo Mateus, “estão assim asseguradas todas

as condições para que esta época balnear decorra de forma tranquila, com segurança, alegria e boa disposição, salvaguardando os cuidados de saúde e de precaução que os utentes devem ter neste contexto actual de pandemia”.

Estabelecimento faz parte da lista a nível nacional

Amianto vai finalmente ser removido da Escola Gualdim Pais

A Escola Gualdim Pais faz parte da lista dos 578 equipamentos escolares onde o amianto vai ser removido, ao abrigo de um programa que vai custar 60 milhões de euros e será financiado por verbas comunitárias. O estabelecimento da Charneca vê assim cumprida uma vontade reclamada há vários anos.

De acordo com o despacho conjunto do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, “prevê-se, pois, remover e substituir todas as estruturas com amianto existentes”, sendo os “custos financeiros da medida

totalmente suportados” pelo Programa Operacional Regional Centro 2020.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, “esta é a única escola pública do concelho de Pombal que ainda tinha coberturas de amianto, quer no edifício, quer nas ligações entre os diversos pavilhões”. “Das escolas municipais não há nenhuma com amianto”, frisou.

Apesar do Governo estar disponível para fazer a obra, cuja “responsabilidade é sua”, questionou a disponibilidade do Município de Pombal para a fazer, adiantou Diogo Mateus, garantindo que “a nossa disponibili-

dade é total”, tanto que “os projectos de remoção de amianto serão desenvolvidos pela Câmara”.

O autarca disse ainda que “apesar da Câmara e a Assembleia Municipal terem entendido que não há condições para receber as competências relativas às matérias educativas antes de 2022, já há trabalhos na Câmara para se desenvolver os projectos de requalificação das escolas que deverão chegar ao município nessa altura”, pois “percebemos que as condições destas são bastante inadequadas para a qualidade que queremos dar a todos os níveis de ensino”.

EST. 1984

REPUBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

We prepare for
Cambridge
English Qualifications

MATRÍCULAS
ABERTAS 2020/2021
ATÉ 24 JULHO

WWW.POMBALINGUA.COM

Building a
better tomorrow
one student
at a time.

AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, Nº125 | 3100-462 POMBAL
T.236 214 319 | 969 931 203 M.INFO@POMBALINGUA.COM

Novo líder do PSD/Pombal foi eleito a 27 de Junho

Pedro Pimpão vai trabalhar para conseguir “uma grande vitória” nas autárquicas

O novo presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Pombal, Pedro Pimpão, eleito no passado dia 27 de Junho, pretende mobilizar os militantes do partido para conseguir “mais uma grande vitória” nas eleições autárquicas de 2021.

“Com estas eleições inicia-se um novo ciclo”, que começa com a preparação de “um projecto autárquico vencedor e mobilizador para 2021”, refere Pedro Pimpão, que conta com “todos para dar mais uma grande vitória ao Partido Social Democrata no nosso concelho”.

Já para um médio/longo

prazo, o novo líder do PSD/Pombal assume o compromisso de preparar um “projecto de desenvolvimento para a próxima década que, honrando a história do PSD, seja marcado pela inovação, pela diferenciação e pelo aumento da participação cívica”.

Em termos internos, o também presidente da Junta de Freguesia de Pombal pretende trabalhar na “reconciliação e renovação” dos órgãos concelhios do partido. Para isso, compromete-se com o “reencontro com o passado, com os autarcas e militantes históricos do PSD”. Mas também



destaca a importância da concelhia “manter activa a sua capacidade de regeneração e aposta na reno-

vação dos seus quadros, ideias e representantes”, uma vez que os novos tempos “exigem novas aborda-

gens e novos protagonistas, alargando a abrangência do PSD aos diversos sectores da sociedade civil”.

“Com esta legitimação, o PSD/Pombal tem agora todas as condições para liderar a construção de uma agenda reformista e de modernidade que promova Pombal como um território inovador e criativo, cada vez mais apelativo ao investimento, à fixação de talento e à crescente interacção dos cidadãos com a gestão autárquica, tendo como resultado final a promoção do bem-estar e felicidade das pessoas que escolhem o concelho de Pombal para

viver ou trabalhar”, defende o ex-deputado.

De referir que a lista encabeçada por Pedro Pimpão foi a única candidata às eleições para os órgãos concelhios, onde também foi eleito José Gomes Fernandes para presidente da Mesa da Assembleia de Secção para o biénio 2020/2022.

O acto eleitoral contou com uma “taxa de afluência significativa”, atendendo ao contexto de desconfinamento, pois participaram cerca de 70% dos militantes activos com quotas pagas, registando 109 votos.

Com o lema “Acreditar em Pombal”

Liliana Silva anuncia candidatura à liderança do CDS-PP de Pombal

A presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Vila Cã e deputada municipal Liliana Silva vai ser candidata à liderança da concelhia do CDS-PP com o lema “Acreditar em Pombal”.

A também conselheira nacional do CDS-PP candidata-se a suceder a Pedro Pinto com a “ambição de contribuir para um concelho mais competitivo,

mais dinâmico e de crescimento”, pois acredita que “Pombal tem todo um potencial que lhe permite ser um território diferenciador e de eleição”.

Para Liliana Silva, “o desenvolvimento de Pombal no contexto nacional tem ocorrido, apesar de em compasso lento”, pelo que é necessário “identificar as necessidades e definir estratégias” para a resolução

dos problemas do território, de modo a que as gerações mais jovens encontrem em Pombal “um local digno, seguro e com potencial para se viver”.

“Este é um desafio que encaro com compromisso, responsabilidade e lealdade”, realça a candidata centrista, propondo-se “representar os pombalenses e colaborar com todos aqueles que se proponham

construir não só para Pombal, mas também para Portugal um futuro de paz, liberdade e democracia social”.

Liliana Silva, de 38 anos, reside em Vila Cã, tem três filhos e é farmacêutica. A sua entrada na vida política ocorreu aquando das eleições autárquicas de 2017, como candidata a presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã.




NÚCLEO DO DESPORTO AMADOR DE POMBAL
 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA
Fundado em 18 de Junho de 1977
Contribuinte Nº 591432930

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

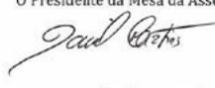
Nos termos do artigo 32º, ponto 2. - alínea b), dos estatutos, convocam-se todos os associados do Núcleo do Desporto Amador de Pombal, para uma Assembleia Geral, a realizar na sede da associação em 31 de julho de 2020, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Eleição dos órgãos sociais para o biénio 2020-2022
3. Tomada de posse dos órgãos sociais eleitos
4. Outros assuntos de interesse para a associação.

NOTA:
De acordo com o ponto 1 do artigo 34º dos estatutos se, à hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral reúne-se em segunda convocatória, pelas 21.00 horas, com qualquer número de sócios presentes.

Pombal, 07 de julho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Daniel Accoto Martins)

Quase três anos depois do incêndio

Abandono do Pinhal de Leiria preocupa deputado do PSD

O deputado do PSD Rui Acácio mostrou-se “preocupado” com o “abandono do Pinhal de Leiria no território de Pombal” e instou a banca socialista com assento na Assembleia Municipal a “pedir esclarecimentos ao vosso partido nesta matéria”.

O deputado lamentou a “falta de consideração” com que o Governo socialista tem tratado “algumas matérias do nosso concelho”, nomeadamente o “abandono do Pinhal de Leiria no território de Pombal”.

Quase três anos depois do incêndio que devastou aquela mata, pouco foi feito, lamentou Rui Acácio, defendendo que “não podemos aceitar que se tenha cortado

a madeira com valor comercial e a que não tem valor comercial continua de pé ou no chão”, sendo que “algumas árvores estão junto a caminhos florestais, passeios, estradões e estradas”.

Na altura, “foi dito aos portugueses que o valor do abate da madeira seria para reflorestar o Pinhal de Leiria”, recordou o social-democrata, querendo saber “onde está esse valor”. Afinal, “o que aconteceu até agora foram apenas algumas campanhas de reflorestação, na sua grande maioria publicitárias, que não cumprem com o plano geral para o Pinhal de Leiria”, referiu, evidenciando que “a maioria do que foi plantado não re-

sultou”.

“Com esta falta de vontade do PS, a natureza aproveitada para fazer o seu trabalho”, advertiu o deputado, referindo que “a vegetação está a crescer de forma desorganizada junto da madeira que ainda não foi retirada” e “estão a crescer pinheiros bravos em qualquer sítio, como por exemplo junto às cicloviarias e mesmo encostado ao alcatrão”.

“Não podemos aceitar” esta situação, que “a todos deve preocupar”, mas parece que “não tem solução à vista”, frisou Rui Acácio, apontando “responsabilidades para o ICNF [Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas] e para o

Governo socialista”.

Por isso, apelou à “banca socialista desta Assembleia Municipal para pedirem esclarecimentos ao vosso partido nesta matéria” e desafiou o “PS a vir ao terreno mostrar as grandes melhorias, em relação ao passado”, difundidas na comunicação social.

O presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, subscreve “integralmente esta preocupação”, argumentando que “esta faixa do nosso território está particularmente descuidada”, pelo que teme que o concelho sofra, “num futuro próximo, as consequências desse menos empenho do ICNF”.

CURSOS PROFISSIONAIS

- TÉCNICO DE TURISMO
- TÉCNICO DE VENDAS
- TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS
- TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)
- TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA
- TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL
- TÉCNICO DE MECATRÓNICA
- TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

etap Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

* Proposta de Oferta Formativa

ETAP LIDERA RANKING DAS ESCOLAS EM POMBAL AO NÍVEL DO ENSINO PROFISSIONAL

A Escola é a única do distrito de Leiria que se manteve sempre nas primeiras quatro primeiras posições



Com reduzidas taxas de abandono escolar e elevadas taxas de conclusão, a ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal - apresenta bons indicadores de sucesso em geral e dos melhores na região. É a única escola do distrito de Leiria que se manteve sempre nas primeiras quatro primeiras posições no Ranking das Escolas, relativo ao ensino profissional.

Não só o abandono escolar é baixo como a taxa de conclusão nos três anos previstos é bastan-

te elevada. Comparando os indicadores a nível nacional, os resultados são dos mais positivos. A taxa de abandono na ETAP, por exemplo, é bastante reduzida face à média nacional do ensino profissional que se situa em valores superiores aos 20%.

Em 682 escolas públicas e privadas com ensino profissional, a ETAP conquista o 71.º lugar a nível nacional. No concelho de Pombal foi a primeira e no distrito de Leiria foi a quarta melhor.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) PARA JOVENS QUE QUEIRAM CONCLUIR O 9º ANO NUM ENSINO MAIS PRÁTICO

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal integra alunos em Cursos de Educação e Formação (CEF), desde 2016, embora já acolhesse anteriormente cursos vocacionais.

Os Cursos de Educação e Formação são uma oportunidade para concluir 9º ano, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos alunos. No final do curso, o aluno obterá

uma certificação escolar e profissional, podendo prosseguir estudos que permitam uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

As taxas de conclusão, da ETAP, de Cursos CEF são de quase 100% e a maioria dos alunos, após conclusão do 9º ano, prossegue estudos através da opção por cursos profissionais. Os alunos têm estagiado nas melho-

res empresas e instituições nacionais, quer na área da Mecânica Automóvel, quer na de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade. A ETAP é a Escola da região que melhores resultados tem atingido nesta tipologia de formação, contribuindo para que muitos alunos se mantenham no sistema de ensino e nele adquiram competências essenciais para as suas vidas.



TURISMO, UM CURSO PARA O MUNDO ETAP PROPORCIONA EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS AOS SEUS ALUNOS

A ETAP tem proporcionado aos futuros Técnicos de Turismo estágios em locais como o Zoomarine, no Algarve, a Quinta das Lágrimas, em Coimbra, a KidZania, em Lisboa, ou a cadeia de hotéis Vila Galé, bem como em organizações da região, como é o caso do Cardal Hotel, em Pombal, ou o Eurostars Oasis Plaza, na Figueira da Foz.

A escola oferece estágios com bolsa de profissionalização, nos 3 anos de curso, o que corresponde a mais de 400 protocolos com entidades.

Ao longo do curso, a ETAP promove, ainda, a realização de aulas e atividades outdoor, como forma de aproximação às empresas e de forma a que os alunos possam aprimorar

os conhecimentos adquiridos e têm contacto com o exercício, em contexto real, das profissões relacionadas com o seu curso.

Os alunos têm, ainda, a oportunidade de, durante o curso, se propor à realização de estágios em outros países europeus, no âmbito do programa Erasmus+.

Assembleia Municipal rejeitou moção do Partido Socialista

PS acusado de “aproveitamento partidário” por censurar executivo do PSD



• A Assembleia Municipal reuniu, pela primeira vez, no auditório da Biblioteca Municipal

O Partido Socialista apresentou, na última sessão de Assembleia Municipal, uma moção de censura ao executivo do PSD da Câmara de Pombal, instando a uma “mudança política” que conduza ao desenvolvimento do concelho. O documento foi rejeitado e o PS acusado de “oportunismo e aproveitamento partidário”.

“O PS pretende que a Assembleia Municipal censure politicamente o executivo PSD da Câmara Municipal, instando a uma mudança política que venha a determinar um modelo de desenvolvimento mais próspero e eficaz”, explicou o deputado socialista Carlos Lopes, salientando que

“o foco de actuação” tem de ser “a resolução dos problemas do concelho e não as guerras político partidárias”.

Os socialistas acusam o executivo camarário de ser “praticamente incosequente e estéril na aplicação das suas propostas”, pelo que “existe muita coisa por fazer” do programa. Além disso, consideram que “esta Câmara Municipal está esgotada” e “não tem conseguido definir uma estratégia de desenvolvimento para o futuro”.

“O executivo do PSD pôs à frente do desenvolvimento do concelho as guerras político partidárias”, lamentam na moção, onde defendem que “não existe uma li-

derança e um rumo” e denotam “o desnorte e desgoverno deste executivo”.

“A apresentação desta moção é um oportunismo e um aproveitamento partidário”, acusou o recém-eleito presidente do PSD/Pombal, salientando que o seu partido “é composto por muita gente que ao longo das últimas três décadas tem dado o melhor de si para o desenvolvimento do território” e esse “trabalho e dedicação” tem sido reconhecido pelos pombalenses com “confiança maioritária”.

Pedro Pimpão evidenciou ainda que, “do ponto de vista jurídico e político, a moção de censura é ineficaz”, “não teria nenhuma

consequência” e “não apresenta nenhuma alternativa de futuro para o concelho de Pombal”. Por isso, agradece ao PS por “mostrar que em Pombal não é alternativa nenhuma à governação PSD”, que se prepara para em 2021 “continuar forte e mobilizado” para “continuar a apresentar projectos inovadores e mobilizadores”.

Também o deputado do CDS-PP Henrique Falcão encara esta moção de censura como uma “tentativa de aproveitamento político” que, tal como a retirada de competências ao presidente da autarquia, “não traz nada de bom para Pombal”.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal mostrou uma apresentação onde comprovou que as acusações do PS não correspondem à verdade, pois os gráficos que indicam a evolução dos últimos anos atestam o crescimento do volume de negócios, o aumento da venda de lotes empresariais, a diminuição da taxa de desemprego, o crescimento de alunos, a instalação de mais contadores e um incremento de dormidas em termos turísticos.

De referir que a moção de censura foi rejeitada por maioria com 26 votos contra, sete abstenções e quatro a favor.

Documentos não foram entregues atempadamente

Assembleia rejeitou moções sobre ampliação da Zona Industrial da Guia

A Assembleia Municipal de Pombal votou contra a admissão de duas moções que propunham discutir a ampliação da Zona Industrial da Guia e o investimento da Lusíaves previsto para aquela área empresarial do concelho.

A moção intitulada “Não à ampliação da Zona Industrial da Guia para nascente da linha férrea do Oeste” foi rejeitada com 28 votos contra, três abstenções e cinco a favor. O documento, que ti-

nhá sido aprovado pela Assembleia de Freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca, salienta que “toda a expansão da ZIG se deverá processar sempre a poente da linha do Oeste”, mas “jamais a nascente”, pois esta área está “reservada exclusivamente à expansão urbana e seus serviços”.

Já com 27 votos contra, quatro abstenções e cinco a favor, foi também rejeitada a moção “Lusíaves, sim ao investimento, mas na locali-

zação certa”, que destaca o “interesse do investimento da Lusíaves na Zona Industrial da Guia, mas opõe-se à localização escolhida”, apresentando como alternativa a sua implantação “do lado norte da estrada para o Grou”, onde diminui “drásticamente os possíveis impactos ambientais indesejáveis das populações residentes”.

As bancadas dos vários partidos com representação na Assembleia Municipal não aceitaram a admis-

são destas duas moções para discussão porque as mesmas “não cumpriam com o acordo de cavalheiros e com o regimento da ordem de trabalhos”.

Apesar de terem rejeitado as duas moções, os deputados reconhecem que estas tratam de um assunto de interesse público, mas defendem que deviam ter sido entregues para discussão atempadamente para serem devidamente analisadas e discutidas.

Para servir comércio local e serviços públicos

Centro histórico vai ter novo parque de estacionamento



A Câmara Municipal de Pombal vai avançar com a criação de um parque de estacionamento automóvel no centro histórico da cidade com o objectivo de colmatar a escassez de parqueamentos a céu aberto, existentes na zona.

A nova bolsa de estacionamento, que irá ocupar cerca de 809 metros quadrados e dispor de 19 lugares, irá servir não só os moradores, mas também quem pretenda deslocar-se ao comércio tradicional e aos serviços públicos existentes na zona histórica, como Finanças, Loja de Cidadão, Arquivo Municipal, Museu de Arte Popular Portuguesa, Museu Marquês de Pombal, Junta de Freguesia, bem como a Igreja Matriz e a Igreja do Carmo, que funciona actualmente como casa mortuária.

A proposta visa, essen-

cialmente, “criar novas condições de estacionamento para quem frequenta o espaço e aquela zona da cidade, minimizando a quantidade de estacionamento abusivo verificado, nomeadamente, em dias úteis”, refere uma nota da autarquia.

“O projecto pretende introduzir o máximo de lugares de estacionamento no terreno, mantendo a traça já existente no centro histórico, enquadrada no património edificado, e introduzindo novos elementos naturais arbóreos de sombreamento e embelezamento”, adianta a edilidade.

O novo parque de estacionamento, orçado em cerca de 120 mil euros, confronta a norte com o Largo do Carmo, cuja saída é feita através da Rua do Cais, e a sul com a Rua Conde de Castelo Melhor, por onde será feita a entrada.

Novo CLDS 4G arrancou no mês de Junho

“Rosa dos Ventos” promove integração social

O CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração) iniciou funções no início do mês de Junho, com uma verba de 525 mil euros destinada à realização de 16 actividades que pretendem promover a integração social, bem como combater a pobreza e qualquer discriminação.

Resultante de uma parceria entre a Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI) e o Município de Pombal, o também denominado projecto “Rosa dos Ventos” prevê a realização de 16 actividades destinadas ao “auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afectados pelas calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário”.

O programa inicia “num contexto de crise socioeconómica em que, entre outros, o desemprego é um problema social complexo”, salienta a coordenadora do CLDS 4G, Rita Mota, defendendo que “este projecto terá a vantagem de permitir criar soluções inovadoras,

concretas para os que dela necessitam para o (re)ingresso no mercado de trabalho, nomeadamente na procura activa de emprego, formação, criação do próprio emprego e apoio às empresas”. Nesse sentido, “esperamos tocar a vida de todos(as) aqueles(as) que recorram a este projecto e que este seja uma alavanca nas mudanças desejadas”. De referir que este programa, que vem dar continuidade ao trabalho efectuado pelo CLDS+ e CLDS 3G, constitui-se como uma intervenção social integrada de proximidade, implementada em estreita parceria com os serviços/ instituições e recursos da comunidade, com vista a auxiliar a população afectada por calamidades e/ou capacitar e desenvolver o concelho de Pombal. Para isso, o CLDS 4G conta com uma equipa multidisciplinar constituída por uma coordenadora (psicóloga), quatro técnicos superiores (serviço social e psicologia) e um assistente administrativo. O projecto tem sede no Bairro da Agorreta.

Grau de execução orçamental que ascende aos 1,1 milhões de euros

Freguesia de Pombal com o Relatório de Gestão e Prestação de Contas aprovado

A Junta de Freguesia de Pombal viu o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativo ao ano económico de 2019 aprovado, com sete votos a favor e seis contra. O documento foi a votação na última Assembleia de Freguesia, realizada a 25 de Junho, nas instalações da Associação Desportiva e Cultural 'Os Unidos do Pinheirinho'.

Ana Laura Duarte

Com um grau de execução orçamental que ascende aos 1,1 milhões de euros, e uma taxa de execução de 94,6 por cento, Pedro Pimpão, presidente da Junta de Pombal, admite “um excelente resultado financeiro”, sendo “bem demonstrativo da forma rigorosa e séria como é gerida a Freguesia, dada a responsabilidade crescente que acarreta a gestão autárquica no século XXI”. Para o autarca, os resultados da aprovação do documento “deixam-me muito triste”, uma vez que “custa-me ver que a oposição vote contra um documento com uma taxa de execução superior a 94 por cento”, o que para o edil “significa que quase tudo o que foi proposto foi

executado, e isso é extraordinário”. Pedro Pimpão assume que “um voto contra é um voto duro, por dizer que não concordam com o trabalho que tem vindo a ser realizado”, assumindo a votação como “injusta e ingrata”, e destaca o “empenho e brio dos nossos colaboradores, dos diversos serviços, que contribuem diariamente para esta performance positiva da instituição”.

Destacam-se, neste relatório, os compromissos no seio da área da educação, na componente social de apoio à família, com o fornecimento diário de mais de 700 refeições escolares, 174 crianças em prolongamento de horário, 300 crianças em ATL e mais de 600 crianças nas actividades de enriquecimento curricular”.



• Silvia João, eleita pelo CDS-PP, propôs um voto de louvor aos profissionais de saúde

Para além dos trabalhos de manutenção e conservação das escolas, os trabalhos de exterior relacionados

com a abertura e conservação de caminhos, a limpeza das bermas e valetas, entre outros, o realce vai, também,

“para a dinâmica na área social com a Comissão Social de Freguesia”, passando pela área cultural onde o autarca salienta o Crianças ao Palco, o festival “Oh da Praça”, o Bioartes e o ciclo de teatro amador.

Para Pedro Pimpão, em 2019, a Junta de Freguesia assumiu “como principal destaque a distinção como a primeira eco freguesia da região centro”, sendo o reconhecimento da preocupação em termos de sustentabilidade ambiental e a promoção da consciência ecológica da comunidade que está presente nos diversos projectos de proximidade que têm sido desenvolvidos.

No decorrer da Assembleia de Freguesia, foram também propostos dois votos de pesar, um pelo fale-

cimento de Gentil Figueira da Silva Guedes que exerceu as funções de vereador no mandato de 1993 a 1997, com os pelouros de Educação, Cultura e Património, Espaços Verdes, Jardins e Mobiliário Urbano, e Turismo, que para Aníbal Cardona, do Partido Socialista, “teve um papel fundamental para desenvolvimento do concelho” e outro pela morte de Nelson Lobo Rocha, “duas pessoas que marcaram de forma significativa Pombal, e que eram genuinamente interessadas pela sua terra”.

Já Sílvia João, eleita pelo CDS-PP, aproveitou a ocasião para propor um “voto de louvor aos profissionais de saúde que estão a combater o vírus, e que merecem um justo reconhecimento de mérito”.

Caixa de Crédito Agrícola de Pombal A Maior do País

Activo - 725 Milhões €
Activo Alargado - 932 Milhões €
Situação Líquida - 83,7 Milhões €
Balcões - 20
Máquinas Multibanco - 45
Quota de mercado - 26%

103 anos ao Serviço da Comunidade, no apoio à Economia, desporto, cultura, artes e educação.

O nosso trabalho é reconhecido pela comunidade:

- Medalha de Ouro do Município de Pombal
- Medalha de Prata do Município de Pombal
- Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal
- Crachá de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal
- Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Soure
- Diversos Reconhecimentos de Entidades e Instituições (B.V. Penela, B.V. de Condeixa, Santas Casas da Misericórdia, Escolas e Colégios, Fundação Rotária Portuguesa, Jornal O ECO, etc.)

Este tem sido o nosso caminho, virados unicamente para o bem estar social e económico dos nossos Concelhos.

Os factos são a nossa bandeira.

Credibilidade = Segurança = Transparência


Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Caixa Geral de Depósitos financia projecto da Misericórdia de Pombal

“Casas de Esperança” propõe combater o isolamento social dos idosos

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal pretende alargar e inovar os seus serviços de saúde e animação para combater o isolamento social dos idosos. Este é um dos projectos apoiados pela Caixa Geral de Depósitos, no âmbito dos Prémios Caixa Social, que visa dar resposta aos impactos sociais provocados pela pandemia covid-19.

Os cerca de 130 utentes das três respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Pombal são os primeiros a beneficiar do projecto “Casas de Esperança”, que chega em Outubro ou Novembro, com vista a responder às limitações impostas aos idosos devido ao confinamento imposto pela covid-19.

Em tempos de pandemia, os idosos do lar estão limitados ao espaço físico da instituição, os utentes do Centro de Dia são apoiados nas suas casas e os seniores do Serviço de Apoio Domiciliário estão limitados nos contactos sociais.

“Este confinamento a que os idosos estão obrigados provoca ansiedade, depressão, diminuição da mobilidade e da estimulação cognitiva”, considera Célia Oliveira, directora técnica da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, que pretende combater estes “problemas graves” com o projecto “Casas de Esperança”.

Assim, o projecto da Caixa Geral de Depósitos para dar resposta aos impactos sociais provocados pe-

la pandemia covid-19 caiu em Pombal como uma luva. “Este projecto é uma medida adicional e de complementaridade para as limitações impostas aos idosos com a pandemia”, refere Célia Oliveira, para quem os 18 mil euros de apoio surgiram no momento certo.

O dinheiro destina-se a “alargar e inovar os serviços de saúde e animação da Misericórdia de Pombal”. Para isso, a instituição vai adquirir equipamentos de saúde inovadores e portáteis de fisioterapia respiratória, de prevenção de queda e de melhoria da condição física.

Para a área da animação e estimulação cognitiva, planeiam comprar uma câmara 360°, óculos de realidade virtual e ta-

blets para que os idosos continuem a participar na sua vida familiar, em directo, através da realidade virtual. Estes equipamentos servirão também para utilização com estratégias de estimulação cognitiva e para serviços de tele-saúde.

O projecto será dinamizado por uma equipa multidisciplinar de técnicos especializados, composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, animador sociocultural e gerontólogo. Assim, estarão diariamente dois técnicos destacados para este projecto, sendo que um fica na instituição e o outro vai deslocar-se ao domicílio dos utentes, numa carrinha já existente e adaptada para o efeito.

Obras do lar em fase avançada de construção

Residência Sénior Senhora do Cardal deverá estar concluída em Setembro



O novo lar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, com capacidade para 37 utentes, deverá estar concluído em Setembro, revelou o provedor da instituição, adiantando que na segunda-feira (dia 6) iniciaram as obras para construção de uma lavandaria que irá centralizar os serviços de lavagem e tratamento de roupa do actual Lar Rainha Santa Isabel e da futura Residência Sénior Senhora do Cardal.

“A conclusão das obras de construção da Residência Sénior Senhora do Cardal

está prevista para Setembro”, disse ao Pombal Jornal Joaquim Guardado, adiantando que a sua abertura deverá acontecer “entre Dezembro deste ano e Janeiro de 2021”.

“Daqui a cerca de dois meses teremos a obra concluída”, mas para a abertura da Residência Sénior falta ainda “toda a legalização do lar”, que inclui a sua aprovação por uma série de entidades”.

De acordo com o provedor, “o novo lar terá uma lotação de 37 utentes, divi-

ditos por 21 quartos individuais e duplos”, que serão fundamentais para “minimizar a vasta lista de espera” da instituição, que “não tem camas disponíveis”. Afinal, “na área da freguesia de Pombal somos a única resposta social, além do lar da Cumieira, por isso é que há uma grande lista de espera e não temos capacidade de resposta”.

Já os serviços de cozinha e lavandaria ficarão centralizados no actual Lar Rainha Santa Isabel, por uma questão de “economia de cus-

tos”. Para isso, “iniciámos segunda-feira [dia 6] as obras de construção uma nova lavandaria, com mais área, para dar apoio a estas duas unidades”.

De referir que a construção da Residência Sénior Senhora do Cardal representa um investimento superior a 2,5 milhões de euros (acrescidos de IVA), que “não tem qualquer apoio do Estado”.

“Esta obra está a ser feita com dinheiro próprio da Misericórdia de Pombal, um subsídio no valor de 500 mil euros da Câmara Municipal e a contratação de um empréstimo de 1,5 milhões de euros junto de uma entidade bancária do concelho”.

Por isso, Joaquim Guardado apela à “comparticipação das pessoas que possam ajudar no espírito de partilha e solidariedade”. “Às vezes há a ideia errada de que as Misericórdias são muito ricas, porque recebem dos Jogos da Santa Casa, o que é mentira”, desmistificou o provedor, salientando que as economias da Misericórdia de Pombal são fruto de “uma boa gestão” por parte dos órgãos sociais da instituição, que desempenham as suas funções no “verdadeiro espírito de voluntariado”, ou seja “sem remuneração nem ajudas de custo”.

Entregue donativo de 3.200 euros

União de esforços ajuda família do menino “Pedrito”



O Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal, a Fundação Lions de Portugal e o Município de Pombal entregaram sábado passado, dia 4, na sede dos Lions, 3.200 euros para apoio à família do pequeno Pedro, o menino que é portador de Distrofia Muscular de Duchenne, uma doença neuromuscular, hereditária e degenerativa e altamente incapacitante.

O donativo resulta de uma união de esforços entre estas três entidades, a que se associou também a Junta de Abiul, uma vez que a família reside naquela freguesia.

A verba agora entregue aos pais do “menino Pedrito”, como é carinhosamente tratado, destina-se a minimizar o esforço financeiro da família, nomeadamente com tratamentos e medicação, mas também à necessidade de adaptar a

habitação, eliminando obstáculos limitadores de mobilidade.

Do montante entregue, 1.000 euros foram disponibilizados pelo Município de Pombal, conforme deliberado em reunião do executivo de 5 de Junho.

Recorde-se que, ao longo dos últimos anos, várias entidades se têm associado a esta causa, organizando iniciativas que ajudem a família do pequeno Pedro a continuar a luta contra a doença rara de que é portador.

A cerimónia ficou também marcada pelo facto de este ser o último acto de Pedro Pimpão como presidente dos Lions de Pombal, uma vez que terminou oficialmente o mandato no dia 30 de Junho. A partir de agora, os destinos do clube de serviços serão conduzidos pelo empresário Carlos Pedrosa.

Extensão de saúde esteve encerrada

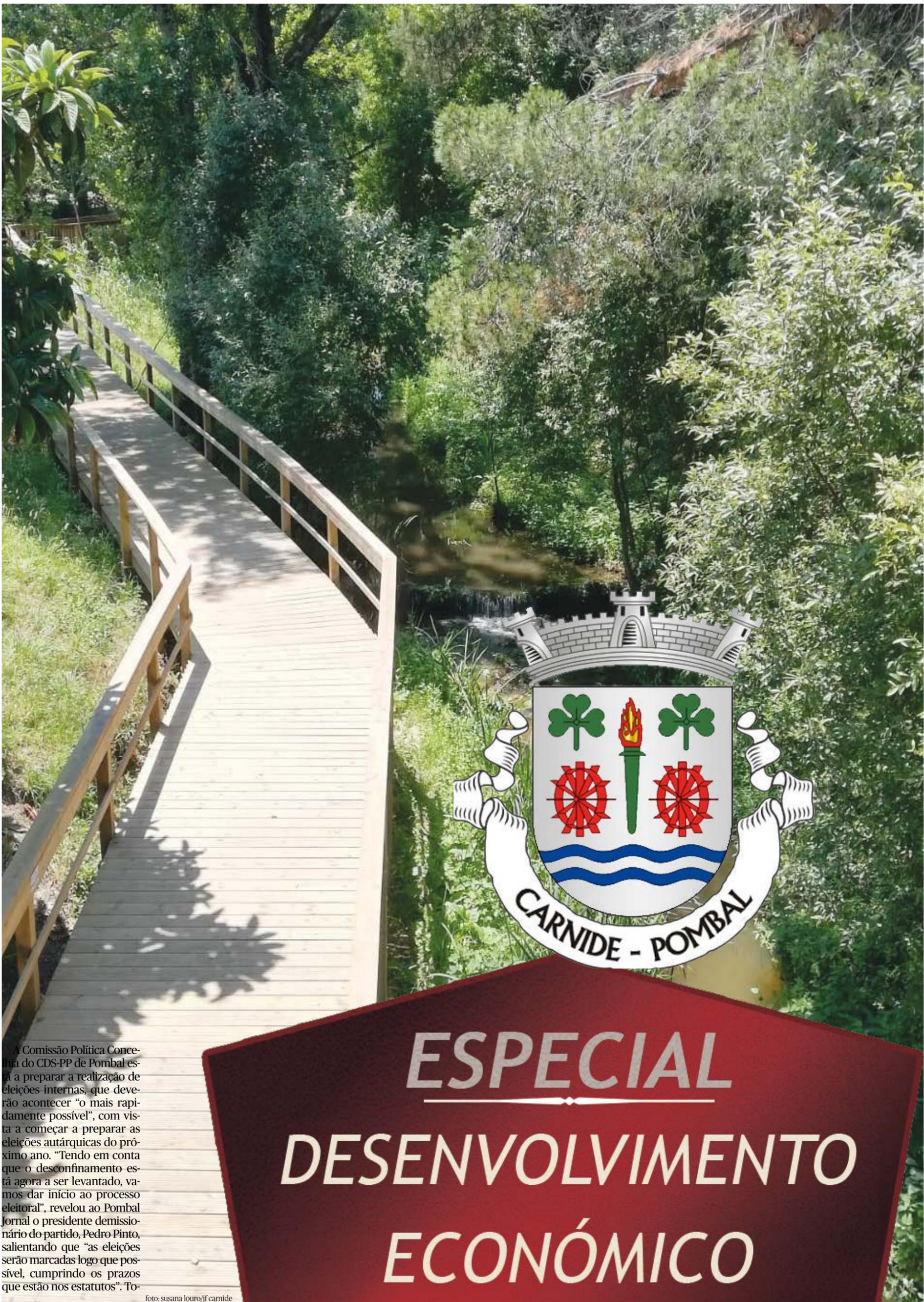
Vila Cã tem novo médico de família

A freguesia de Vila Cã tem novo médico de família desde o passado dia 1 de Julho, informou a presidente da Junta, Ana Tenente, na última reunião de Assembleia Municipal.

“Felizmente, Vila Cã já tem médico de família”, disse Ana Tenente pouco depois do deputado do PSD João Antunes dos Santos ter questionado o presidente da Câmara Municipal sobre a “estratégia conjunta, ou não, entre o Município de Pombal e o Ministério da

Saúde sobre o futuro da saúde na freguesia de Vila Cã”.

Segundo o social-democrata, a extensão de saúde de Vila Cã esteve “alguns meses sem médico” devido à aposentação da clínica que ali prestava serviço há vários anos. Como tal, os vilacanenses foram “obrigados a recorrer às extensões de saúde das freguesias limítrofes, nomeadamente de Abiul”, que “não tem capacidade de resposta de servir os fregueses de Vila Cã”.



ESPECIAL
DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO

A Comissão Política Concelhã do CDS-PP de Pombal está a preparar a realização de eleições internas, que deverão acontecer “o mais rapidamente possível”, com vista a começar a preparar as eleições autárquicas do próximo ano. “Tendo em conta que o desconfinamento está agora a ser levantado, vamos dar início ao processo eleitoral”, revelou ao Pombal Jornal o presidente demissionário do partido, Pedro Pinto, salientando que “as eleições serão marcadas logo que possível, cumprindo os prazos que estão nos estatutos”. To-

foto: susana louro/jf carnide

Com a conclusão das obras até à Estação de Tratamento de Águas Residuais do Louriçal

Saneamento chega a 90% da população da freguesia de Carnide

Em entrevista ao Pombal Jornal, Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, revela projectos futuros para a freguesia de Carnide e avança que a região ficará coberta, em 90%, pela rede de saneamento, após a conclusão das obras até a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Louriçal. Por agora, olha-se para o novo Corredor Ribeirinho, como um ponto de atracção à região. O espaço, com uma extensão de cerca de 1500 metros, convida a caminhadas, prática desportiva e ao convívio.

Ana Laura Duarte

POMBAL JORNAL (PJ): - Com a concretização do corredor ribeirinho, Carnide passa a ser a uma das poucas freguesias do concelho de Pombal com um espaço desta natureza. O executivo acredita que esta é uma forma de potenciar o turismo na região?

DIOGO MATEUS (DM): - O executivo, ao tomar a decisão de fazer esta infra-estrutura, quer acima de tudo o desenvolvimento do território. A obra insere-se num plano, já iniciado há alguns anos, de recuperação da frente ribeirinha de Carnide, que ganhará agora bastante com o funcionamento pleno da rede de saneamento que entretanto será ligada ao emissário de Carnide, à Estação Elevatória de São João das Tâbuas e à ETAR do Louriçal, e portanto trata-se na primeira linha de melhorar essa frente ribeirinha. Depois é um equipamento que para além de melhorar o aspecto, ambientalmente, será também muito usado pelos cidadãos que podem fazer o percurso de cerca de 1500 metros, até ao antigo Açude que existe a jusante de Carnide. Açude esse que faz o abastecimento de um conjunto de moinhos que está a montante de Carnide, já nos limites da freguesia, e portanto tem a componente de reabilitação ribeirinha e de fruição.

Evidentemente que o conjunto de equipamentos, pela sua proximidade, é efectivamente um factor de atracção, até porque é visto como um espaço que foi muito bem concebido para substituir uma infra-estrutura que estava prevista, há alguns anos, para ali. Desta forma, criámos alternativas adequadas ao espaço, que por ser designado de Reserva Ecológica Nacional, obriga a ter alguma atenção às características de ocupação e aos materiais utilizados.

PJ: - Em conversa com o Pombal jornal, Silvío Santos, presidente da Junta de Freguesia de Carnide, revela que uma das suas maiores preocupações se prende com a urgência da revisão do Plano Director Municipal (PDM). A autarquia revê-se nestas preocupações?

DM: - Hoje em dia, talvez mais que há 20 anos atrás, quando começámos a ter a Reserva Ecológica Na-



A freguesia há muito tempo que procura, e bem, criar uma maior capacidade de acolhimento empresarial. Primeiro, porque a parte Sul da freguesia tem já fixados um conjunto de investimentos muito interessantes em várias áreas de actividade e tem também uma dinâmica empresarial muito interessante, em que jovens se lançaram em negócios e que nós não queremos perder, portanto já tivemos várias reuniões no sentido de encontrar respostas a estas questões.

Diogo Mateus

cional, em Pombal, as pessoas eram, talvez, mais tolerantes à ocupação, com habitações em zonas baixas, zonas próximas de linhas de água, onde à partida, não havendo essa ocupação, aqueles espaços deviam ter outro tipo de utilização, muito embora, temos de reconhecer que há imensas circunstâncias em que o espaço poderia ser muito convidativo a construir.

O nosso Plano Director Municipal (PDM) já tem muitos anos, e por isso não me parece que seja um assunto sujeito a grande discussão. Existem regras e portanto temos de arranjar soluções alternativas em vez de fazer guerras, até porque não estou a ver de que forma é que haja espaço jurídico, político, ou social para que as pessoas façam casas em cima das linhas de água, pondo em risco a própria segurança.

O PDM tem, ao longo dos anos, sucessivas modificações que se podem derivar com a alteração de planos regionais de ordenamento do território que nos obrigam a adequar determinadas regras, outras têm a ver com legislação nacional que nos obriga a fazer a mesma coisa. Há inúmeras formas de, numa dinâmica permanente, de os planos terem de ser modificados, no entanto há aquelas que resultam da necessidade suscitada pelo município de rever se a afectação daquele espaço

àquela finalidade é ou não adequada.

O território está sempre a ser observado e tem a sua dinâmica, por isso a nossa obrigação é estar atentos e perceber as necessidades do território. Olhamos para o território como um todo, mas nesta fase não tenho sequer a noção da dimensão dos números que possam estar a justificar essa alteração.

PJ: - No que respeita ao saneamento básico, Carnide é uma das freguesias que irá beneficiar com a construção do Emissário de Carnide - Ilha - Louriçal. Qual é o actual cenário do saneamento básico naquela freguesia?

DM: - Temos as redes, depois temos um sub-emissário, depois temos um emissário, que tem uma estação elevatória para a estação de tratamento de águas residuais. Temos as redes feitas, temos o emissário feito, temos a estação elevatória a ser concluída e temos a ETAR feita, apenas nos falta o sub-emissário, ou seja, são as ligações principais que faltam, nas ruas principais de Carnide temos de recolher tudo aquilo que já está remetido para o vale e fazer a canalização até à Ribeira de Carnide. A partir daí fazem-se as ligações e ficamos com a freguesia de Carnide a mais de 90% coberta pela rede de saneamento, ou seja pratica-

mente na sua totalidade.

No entanto, não podemos esquecer que temos situações em que tecnicamente não será possível realizar essa ligação, mas mesmo assim, pode dar-se o caso das pessoas quererem fazer investimentos nas suas casas, que por estarem localizadas em locais mais baixos, tem a necessidade de elevar as águas residuais para que depois se possa fazer a ligação ao emissário. O que procuramos fazer é que esse sistema seja gravítico, por isso só elevando a água residual é que a podemos transportar.

PJ: - Que outros projectos estão a ser desenvolvidos no sentido de potenciar a atractividade da freguesia de Carnide?

DM: - A freguesia há muito tempo que procura, e bem, criar uma maior capacidade de acolhimento empresarial, primeiro porque parte Sul da freguesia tem já fixados um conjunto de investimentos muito interessantes em várias áreas de actividade e tem também uma dinâmica empresarial muito interessante, em que jovens se lançaram em negócios e que nós não queremos perder, portanto já tivemos várias reuniões no sentido de encontrar respostas a estas questões.

Este é seguramente um bom chamamento à freguesia: precisamos de oferecer conforto, segurança,

qualidade de vida, educação e saúde, afinal estes são factores que cada um de nós procura na altura de tomar uma opção de vida.

PJ: - No que toca à área da Saúde, a freguesia de Carnide também beneficiou de um apoio camarário para a requalificação das instalações do Centro de Saúde.

DM: - O espaço estava em condições inaceitáveis para a prestação de cuidados de saúde e era preciso fazer uma intervenção, sendo património da freguesia essa intervenção é sempre necessária, útil e justificada por natureza, porque temos que cuidar bem do nosso património. Mais do que criar algo novo, temos de cuidar do que já existe.

A circunstância de termos o espaço mais arranjado não significa que vamos ter os níveis de serviço igualmente qualificados, e portanto a nossa luta não termina com pinturas, chão, novas casas de banho, mobílias, ou janelas novas. Isso é importante, mas aquilo que temos de procurar é, sob o ponto de vista da oferta dos serviços de saúde, que não haja tantas falhas, não haja tanta dificuldade e que não se obriguem os cidadãos a fazer tantos quilómetros para ir à sua Unidade de Saúde.

É preciso organização e esse é um trabalho difícil de fazer, porque temos de olhar para os serviços de saúde de forma diferente daquela que se pensou no princípio do Sistema Nacional de Saúde, em que o conceito de tempo e distância se modificou. Não podemos pensar como se pensava em 1976, temos de olhar para as exigências dos cidadãos e perceber que forma como a medicina é praticada não é a mesma.

Hoje percebemos que a proposta que o Ministério concebeu, das duas unidades de saúde personalizadas, se hipoteticamente se convertessem em USF, seria um desastre completo e por isso estarei na linha da frente para contestar essa opção, porque as soluções têm que ser construídas com as autarquias, temos de garantir a segurança, a acessibilidade e tranquilidade aos cidadãos e encontrar pontos e soluções que respeitem as regras estabelecidas pelo Governo, no sentido de adequar estas novas políticas procurando responder aos interesses de todos.

Morada: Rua Principal, n.71

Email: jfcarnide@gmail.com

Telefone: 236 946 130

Telemóvel: 960 310 131

Horário de Atendimento ao Público:

Até finais de Setembro - segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:30 . Fecho dos CTT às 17:00

Atendimento ao sábado só depois de Setembro Atendimento do Presidente: mediante agendamento

<http://freguesiadecarnide.pt/>





“Enquanto for presidente da Junta de Carnide vou continuar a lutar pelo interesse dos cidadãos”

Sílvio Santos: “Só este ano tivemos cerca de 400 000 euros em investimentos na freguesia”

Numa altura em que a freguesia de Carnide dá a conhecer a sua mais recente obra executada: o corredor ribeirinho, junto às margens da Ribeira de Carnide, o executivo já está a preparar outras intervenções para aquele espaço verde, onde será criado um ringue desportivo, um espaço dedicado à prática de crossfit e equipamentos sanitários, num investimento camarário superior a 48 000 euros.

Para Sílvio Santos, presidente da Junta, este é um “projecto diferenciador”, que “valoriza a freguesia”. O autarca revela ainda as principais preocupações com o território e mostra boas perspectivas para o futuro.

Ana Laura Duarte

Pombal Jornal: - Com a conclusão da execução do corredor ribeirinho junto à Ribeira de Carnide, o executivo está a apostar na promoção e valorização ambiental do território?

Sílvio Santos: - Quisemos aproveitar uma zona do rio para criar um espaço onde as pessoas podem praticar desporto, ou conviver num picnic. Depois da obra de construção do passeio ribeirinho concluída, percebemos que havia a possibilidade de aproveitar aquele espaço verde, que é tão grande, e que já está equipado com um parque infantil, um campo de petanca e de chinquillo, mesas e equipamentos de manutenção desportiva, e criar novos motivos de atracção ao local.

Umhas atracções criam outras, portanto, quanto mais pessoas usufruirmos do parque, mais o nosso trabalho é valorizado, e nesse sentido apresentámos uma proposta à Câmara Municipal de Pombal, cujo investimento ascende aos 48 mil euros, e que pretende a instalação de um ringue desportivo, que vai permitir a prática de várias modalidades, a criação de balneários públicos e de um espaço dedicado à prática de crossfit, que foi recebida pela autarquia da melhor forma, e que se mostrou, desde início, muito receptiva à concretização do projecto.

O passadiço, mal ficou pronto, nem deu para inaugurar devido à pandemia por Covid-19, começou logo a ser utilizado pelas pessoas. Há alturas em que dá gosto passar lá, só para ver a quantidade de gente que está a utilizar aquele espaço para realizar as suas caminhadas, para passear as crianças, ou simplesmente para apanhar um bocadinho de ar fresco.

PJ: Acredita que com a realização desta obra vai atrair mais visitantes à freguesia?

SS: - Este é, sem dúvida, um ponto diferenciador para Carnide, até porque temos notado que há muita gente de freguesias vizinhas que vem visitar o parque e que faz comentários muito positivos à obra. Sentimos que é muito importante

não tenha uns balneários que os visitantes do parque possam utilizar. A Câmara já aprovou o pedido, por isso esperamos que esta segunda fase da obra arranque rapidamente.

Saúde, que também é uma empreitada que já está concluída, ao que já podemos somar estes 48 000 euros, que serão utilizados na valorização do parque anexo ao passeio ribeirinho.

truir casa em Valeirão, num terreno da família, e que optou por ir para o Alentejo devido a estas imposições. Um casal que optou por sair de Carnide e que podia fixar-se e construir ali vida e família.

NÃO SENTIMOS QUE HAJA DESERTIFICAÇÃO EM CARNIDE, MAS ASSUMO QUE GOSTAVA DE VER MAIS INVESTIMENTO NA FREGUESIA, NOMEADAMENTE COM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES, QUE TEM SIDO UMA QUESTÃO PROBLEMÁTICA PRECISAMENTE POR CAUSA DO PDM, QUE NÃO PERMITE CONSTRUIR

valorizar o centro da freguesia, tendo em conta que, devido ao Plano Director Municipal (PDM), não se pode construir naquela zona, uma vez que se tratam de zonas de Reserva Ecológica Nacional (REN), mas também não queremos que deixe de existir um centro de freguesia, onde as pessoas podem encontrar os mais variados serviços e espaços de lazer. No fundo, um local onde são bem recebidos.

Temos uma boa localização, temos o espaço e temos vontade de atrair à freguesia, e isso é visível com este projecto, tanto do passeio ribeirinho, como da continuação da obra, com a execução do ringue desportivo, do espaço crossfit, ou dos equipamentos sanitários, até porque não fazia sentido que um espaço como aqueles

PJ: - Como tem sido essa articulação com a Câmara Municipal de Pombal?

SS: - Estou muito satisfeito com a prestação do presidente da Câmara. Enquanto presidente de Junta, sinto que temos sido muito apoiados e tratados com atenção. Só este ano tivemos cerca de 400 000 euros de investimento na freguesia de Carnide, por isso só posso dar os parabéns ao executivo pelo empenho que tem colocado no desenvolvimento do território.

Fizemos a requalificação do Centro Escolar, uma obra de 160 000 mil euros, tivemos a execução do passeio ribeirinho, que é uma obra orçamentada em cerca de 150 000 euros, e recebemos, recentemente 82 000 euros para requalificação do nosso Centro do

PJ: - Uma das grandes preocupações, em Carnide, prende-se com os temas ligados à Saúde...

SS: - É uma realidade, os temas ligados à Saúde, nomeadamente a falta de condições do nosso Centro de Saúde, preocupava-me muito: aquele equipamento não tinha condições para ter lá ninguém a trabalhar e muito menos para os utentes. Esta requalificação foi um braço de ferro com a Direcção Geral de Saúde, que colocou imensas entraves, mas no final conseguimos concluir a obra, já está pronta e só estamos a aguardar a autorização para que o espaço comece a funcionar. Pessoalmente, digo que a obra ficou muito boa.

Se terminarmos com os serviços de Saúde de proximidade estamos a desmoralizar a freguesia. Repare, se tivermos de sair da nossa freguesia para tratar de tudo, obviamente que começamos a equacionar a mudança para outros locais onde nos sejam oferecidas melhores condições de habitabilidade. Acredito que todos os presidentes de junta se preocupam com as condições que têm para oferecer aos habitantes, por isso, enquanto for presidente da Junta de Carnide vou continuar a lutar pelo interesse dos cidadãos.

PJ: - As questões da desertificação são um problema para a freguesia?

SS: - Não sentimos que haja desertificação, mas assumo que gostava de ver mais investimento na freguesia, nomeadamente com a construção de novas habitações, que tem sido uma questão problemática precisamente por causa do PDM, que não permite construir. A título de exemplo, temos o caso de uma família jovem, que queria cons-

PJ: - Que perspectivas tem para o futuro de Carnide?

SS: - Espero que com uma possível revisão do PDM passe a ser possível construir prédios e moradias para a fixação de famílias em Carnide. Somos uma freguesia que já tem um pouco de tudo: temos equipamentos desportivos, temos o passeio ribeirinho, Centro de Dia, Creche, Centro Escolar, um equipamento destinado à saúde totalmente requalificado, por isso, só precisamos mesmo de mais pessoas para dar um bom movimento à freguesia.

Outra das necessidades da freguesia, mas que já está a ser tratado, prende-se com a ampliação do Cemitério, que se não ficar pronto neste mandato, ficará iniciada para quem vier de futuro lhe dar continuidade. O nosso cemitério está a precisar, muito urgentemente, de ser ampliado, e para isso já adquirimos alguns terrenos anexas ao espaço, no valor de 30 000 euros, a própria Câmara já assegurou esse apoio, e estamos apenas a reunir documentações para realizar as escrituras e avançar para o projecto e execução.

PJ: - A cerca de um ano do final do mandato, que balanço faz?

SS: - Pode dizer-se que o balanço deste mandato autárquico é muito positivo. Tudo o que tínhamos perspectivado foi, ou esta a ser concretizado. Estamos a realizar obras que achávamos muito importantes para o desenvolvimento de Carnide. Fica a faltar a ligação das habitações à rede de saneamento, no entanto, a continuidade desta obra será possível quando empreitada do emissário Carnide-Ilha-Lourçal, assim como da estação elevatória, estiverem concluídas.



• Parque Infantil



• Trilho manutenção



• Autarcas visitaram recentemente as obras a norte do corredor, onde está localizado o açude

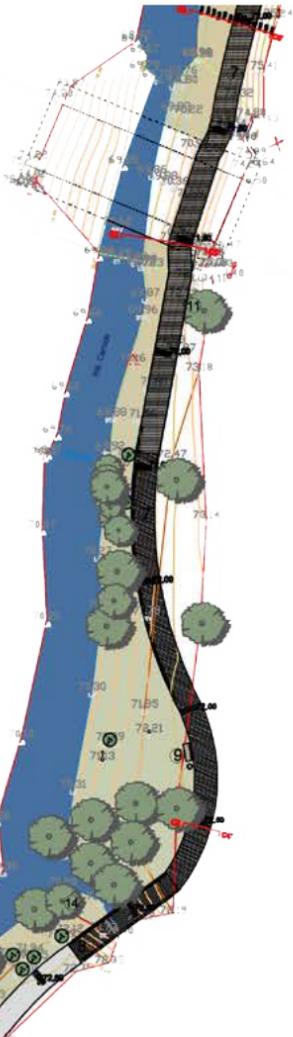
- A** 22 lugares estacionamento
- B** Equipamento de fitness
- C** zona envolvente ao jogo
- D** 2 campos petanca
- E** 2 campos chinquillo
- F** parque infantil



Rodrigo Dias

18 anos, empregado de balcão

“Já utilizei os passadiços diversas vezes, e em diferentes horários, e apesar de achar que está uma obra muito bonita e muito interessante para a população, acho que o executivo deve pensar em colocar pontos de iluminação em toda a extensão do percurso para que os utilizadores possam realizar as suas caminhadas ou actividades desportivas mesmo quando já não há luz natural. Para além de tornar o espaço mais atractivo, torna-o também mais seguro”.



Percurso tem cerca de 1500 metro de extensão

População de Carnide “muito satisfeita com o Corredor Ribeirinho”

A freguesia de Carnide tem uma nova atracção, o corredor ribeirinho, junto às margens da Ribeira de Carnide. Uma zona verde que inclui a um trilho pedonal e ciclável, espaço de recreio e lazer, onde os utilizadores têm acesso a máquinas de manutenção fitness, um jardim infantil, duas pistas de petanca e duas pistas de chinquillo, para além de um percurso de cerca de 1,5 quilómetros onde podem ser realizadas diversas actividades desportivas e lúdicas. A população está “muito satisfeita com o Corredor Ribeirinho”, mas admite que a freguesia tem, também, outras necessidades.



Armindo Mota Santos

75 anos, reformado

“Fiquei muito satisfeito com a realização desta obra, especialmente com a limpeza do nosso açude: que agora devia ter lá uns barquinhos de recreio para atrair mais turistas. O executivo devia, também, pensar em criar um lago onde fosse possível que os helicópteros abastecessem, em caso de incêndio no Verão, porque assim a população sentia-se mais segura.”



Manuel Marques Dias

65 anos

“Esta obra só peca por ser tardia, já há muito que Carnide precisava de um espaço assim, mas achava bem que se limpasse toda a extensão do rio, que em algumas zonas está muito perigoso. Era importante que Carnide conseguisse atrair novas pessoas para viver aqui, no entanto é necessário que se aposte na qualidade dos serviços de comunicação, nomeadamente na qualidade da internet e de rede móvel, e que fossem tratadas as questões do saneamento, da rede viária, assim como da limpeza das matas”.



Eusébio Rodrigues

51 anos, empresário

“O projecto do Corredor Ribeirinho é muito bom para a freguesia, mas acho que quando iniciaram a obra já deviam ter pensado na construção de balneários públicos e nas questões da rega, por isso é importante que a continuação do projecto seja feito o mais rápido possível. Para que a freguesia continue a crescer é fundamental que haja uma revisão do Plano Director Municipal, caso contrário as entidades estão a condicionar o desenvolvimento e crescimento de Carnide.”



Armindo Pereira Domingues

75 anos, reformado

“É uma pena que só façam obras no centro da freguesia uma vez que há aldeias em que os acessos estão muito maus. No que toca ao Passeio Ribeirinho foi uma boa obra, mas é preciso que tenha continuidade. Já se fala na possibilidade de estender o corredor nas margens do rio, para Sul, e assim sim, ficaria uma obra com bastante valor tanto para os habitantes de Carnide como para atrair mais gente à freguesia, que é o que precisamos”.



Helena Gaspar

62 anos

“A concretização deste projecto foi ótimo, estou muito satisfeita com o nosso novo Corredor Ribeirinho. A freguesia já precisava de um parque infantil onde as famílias possam aproveitar para brincar com as crianças e de um espaço onde os desportistas pudessem realizar algumas actividades, mas ficam a faltar casas de banho públicas. Carnide precisa deste tipo de iniciativas para atrair mais gente à região, e se possível para fixar mais famílias na freguesia, que tem uma população cada vez mais envelhecida”.



SOLDALLAGE
sols industriais



PISOSOL
pavimentos industriais



PISOCAR
reparação de automóveis





www.pisosol.pt

18 ANOS A PRESTAR SERVIÇOS

PAVIMENTOS INDUSTRIAIS | REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS | VENDA DE MATERIAIS

Obras foram visitadas pelo presidente da Câmara

Carnide já tem pólo de saúde remodelado



• Visita dos autarcas às instalações remodeladas da unidade de saúde

• Vereadora Ana Cabral, presidentes da junta e câmara, Silvío Santos e Diogo Mateus

A conclusão das obras de remodelação do Pólo de Carnide da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) motivou a visita do presidente da Câmara ao local. Diogo Mateus esteve naquelas instalações no dia 26 de Junho, acompanhado da vereadora Ana Cabral, para conhecer de perto a intervenção levada a cabo pela empresa Conjuntura Intensa, Lda., numa visita guiada pelo autarca daquela freguesia, Silvío Santos.

A reestruturação da unidade de saúde foi realizada pela Junta de

Freguesia, no âmbito de um Acordo de Colaboração celebrado com o Município de Pombal, que suportou a totalidade dos custos, na ordem dos 80 mil euros, sem qualquer comparticipação do Ministério da Saúde. Uma necessidade que, segundo Diogo Mateus, não podia estar dependente da “estratégia e política” que o Ministério da Saúde “pretende desenvolver para o nosso concelho, relativamente à oferta dos cuidados de saúde primários”. Nessa medida, e “como achamos que esse processo é normalmente demo-

rado, não hesitámos um segundo em fazer esta obra, numa situação conjunta”, explicou o edil. O presidente da Câmara lembra que o edifício em causa “é património da freguesia” e que, “independentemente da função que ele cumpre, tem uma capacidade de acolhimento e funcionalidade que é multi-usos”, estando a ser-lhe dado “o uso mais importante para a freguesia”, colocando-o ao serviço da saúde.

“Temos casa para os anos que forem precisos, e com qualidade”, frisou Diogo Mateus, consideran-

do que “é mais um trabalho que a Junta de Freguesia de Carnide nos vem habituando a fazer, a pedalar sempre com um ritmo certo e a atingir as metas”.

Palavras que foram retribuídas por Silvío Santos, que começou por agradecer “todo o apoio” que tem sido dado pelo Município à autarquia a que preside, “nomeadamente esta obra, que era algo que já há muitos anos se pedia” e à qual o presidente da Câmara mostrou abertura desde o início. “Não hesitou em avançar para o investimento. Agora só espero que as

pessoas da ARS fiquem contentes, tal como eu estou. Temos aqui uma obra muito bonita, feita por uma boa empresa e que foi bem acompanhada”, afirmou o autarca de Carnide, acrescentando, ainda, que “das obras que foram aqui feitas, desde que sou presidente de Junta, posso dizer que estão todas com muito boa qualidade, e esta é mais uma delas”, rematou.

O Pólo de Saúde de Carnide tem ao serviço um médico, uma enfermeira e uma administrativa, servindo um universo de cerca de 1000 utentes.

Certamente que a **Evohouse** pode desenvolver a melhor vacina na luta contra o coronavírus, a sua futura casa

#stayhome

www.evohouse.pt



Evohouse



**O PALCO É
A PRAÇA**
A ANIMAÇÃO ESTÁ DE VOLTA! POMBAL' 20

PRAÇA
MARQUÊS
DE POMBAL
JULHO



11
sábado
18H00 | 22H00

12
domingo
18H00

A PRINCESA ZIAH

Era uma vez... Teatro de Marionetas
M/ 3 anos | BILHETE 1,00€



15
quarta
21H30

ENCONTROS COM CÍNEMA

Projeção de curtas metragens, cinema alternativo e cinema português
Parceria com o Cineclube Pombal | BILHETE GRATUITO



16
quinta
22H00

COMEMORAÇÕES DO 44º ANIVERSÁRIO DO TEATRO AMADOR DE POMBAL

Conversa sobre o importância do teatro no espaço público, residências artísticas e intercâmbios entre companhias

Participantes: Sérgio Fernandes - Teatro Só | Humberto Pinto - TAP
Miguel Sopas - Ator, encenador e antigo elemento do TAP

BILHETE GRATUITO



18
sábado
22H00

SOMBRAS | COMEMORAÇÕES DO 44º ANIVERSÁRIO DO TEATRO AMADOR DE POMBAL

Teatro Só

M/ 12 anos | BILHETE GRATUITO



22
quarta
21H30

ENCONTROS COM CÍNEMA

Projeção de curtas metragens, cinema alternativo e cinema português
Parceria com o Cineclube Pombal | BILHETE GRATUITO



25
sábado
17H00 | 18H30

CRASSH BABIES - We Tum Tum

Companhia CRASSH

Bebés 0 a 5 anos e familiares | BILHETE 1,00€



25
sábado
22H00

POP UP STAND UP

Noites de comédia

Rita Leitão, Miguel Neves e André de Freitas

M/ 16 anos | BILHETE 3,00€



29
quarta
21H30

ENCONTROS COM CÍNEMA

Projeção de curtas metragens, cinema alternativo e cinema português
Parceria com o Cineclube Pombal | BILHETE GRATUITO



CHAPÉUS POMBALINOS

Instalação de arte coletiva com a participação dos estabelecimentos de ensino e ATL's do concelho de Pombal, comerciantes da zona histórica da cidade e amigos do museu

EXPOSIÇÃO PATENTE AO PÚBLICO A PARTIR DE 16 DE JULHO



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara

RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES 236 210 542 • teatrocinema@cm-pombal.pt • RESERVAS ONLINE www.cm-pombal.pt

Ranking do Secundário atribui lugar de destaque ao estabelecimento

A escola que coloca a Guia num patamar de sucesso

A Escola Básica e Secundária da Guia voltou a destacar-se no ranking de sucesso do secundário, pelo segundo ano consecutivo, ao obter a terceira posição a nível nacional e a melhor na esfera distrital. Num universo que gira à volta dos 1000 alunos, o ensino secundário (onde se inclui o profissional) acolheu, este ano lectivo, 191 estudantes, representando cerca de 19 por cento dos matriculados.

Eleito há cerca de um ano como director do agrupamento, António Pires aponta o envolvimento dos docentes em projectos, “criteriosamente escolhidos”, nomeadamente “naqueles que são propostos pela autarquia”, mas também os que “permitem aos nossos alunos ir além-fronteiras”, para justificar o sucesso. “A comunidade educativa sente, como julgo, que a participação em projectos municipais, nacionais e internacionais é uma oportunidade de formação dos alunos que a escola, per se, não consegue dar. É um ampliar de horizontes, para que o desenvolvimento dos currículos e das aprendizagens seja realizado a par do desenvolvimento de competências múltiplas”, sublinha António Pires.

Um sucesso a que também não é alheio o projecto educativo, recentemente aprovado por unanimidade, onde figuram “medidas que permitem uma plasticidade de actuação, a adequação às situações, a inovação de práticas, a renovação das acções e ágeis ajustes de procedimentos e mentalidades, reflectindo muitos dos objectivos para o desenvolvimento sustentável aprovados em Assembleia-Geral da ONU”, salienta



• António Pires foi eleito director do agrupamento há cerca de um ano

o director, “com óbvio ênfase na educação de qualidade, garantindo uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promovendo oportunidades de aprendizagem para todos”. A aposta, explica aquele responsável, passa ainda pelo “acompanhamento dos alunos ao sinal da primeira dificuldade, de forma prática, de proximidade, e mobilizando recursos além escola. Estamos a trabalhar na educação e formação assentes numa cultura científica e artística de base humanista, que é a missão do nosso agrupamento”.

Apesar de este ter sido o primeiro ano na liderança do agru-

pamento, há muito que António Pires tem contacto com aquela comunidade educativa. “Conheci a escola, como docente, no ano lectivo de 1994/95, e participei, desde aí, em alguns eventos que nela decorreram, tendo oportunidade, ao longo dos anos, de conhecer as direcções que foram assumindo funções, para além de muitos professores”. Uma proximidade que lhe permite destacar o “enorme sentido de comunidade” que ali encontrou, mas também o “ambiente familiar e acolhedor”. Factores que, segundo o director, e “a par do trabalho em sala de aula, também ele de enorme cuidado com cada aluno in-

dividualmente, têm sido fundamentais para o sucesso”.

ADAPTAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA

Num ano lectivo que vai ficar marcado pela necessidade de adaptações provocadas pela chegada da pandemia, o director do agrupamento não esconde as dificuldades em lidar com uma nova realidade e diz que foi necessário “implementar uma estrutura singular e não planeada”, onde era preciso “actuar em pouco tempo” e com meios de que o agrupamento não dispunha. Contrariedades que foram atenuadas com o apoio “de enorme importância” da Câmara e Junta de Freguesia, “nas mais variadas vertentes”, graças à disponibilização de meios tecnológicos, apoio à distribuição de refeições escolares, entrega e recolha de trabalhos escolares”, entre outros.

Com as novas tecnologias a assumirem um papel preponderante no ensino à distância, António Pires realça, contudo, a aposta que o agrupamento já vinha fazendo neste domínio. “No plano de intervenção que propus, para o concurso para director, indiquei logo como necessidade a modernização tecnológica. Ao tomar posse foi logo uma das áreas em que comeci a trabalhar, tendo promovido formação para os docentes, a fim de facilitar a utilização das tecnologias entretanto implementadas”.

Por isso, e quando em Março as aulas presenciais foram suspensas, “a escola tinha já um sistema de comunicação à distância, o que nos permitiu criar rapidamente um espaço de aulas virtual, utilizando a plataforma google, com aplicações que têm sido testadas e utilizadas

com sucesso em países como a Suécia. A este espaço chamou-se “Sala António Gedeão”, disponível no site do Agrupamento, mas de acesso reservado”, conta o docente.

PREPARAÇÃO DO NOVO ANO

Com um ano lectivo atípico e que já chegou ao fim, há que começar a preparar a escola para o regresso dos alunos, em Setembro. “Continuamos a apostar nas tecnologias e a melhorar aspectos relativos ao contacto de proximidade com os alunos e seus pais, ao ensino à distância, à articulação entre o trabalho dos professores e a toda uma nova forma de trabalhar”, adianta o director. Ainda que a situação pandémica tenha obrigado o agrupamento “a revolucionar a forma de trabalhar, o que entendo como uma oportunidade de evoluir”, António Pires reconhece, no entanto, que “o contacto directo e o ensino presencial são insubstituíveis”. Além disso, “podemos aumentar a eficácia e a eficiência em processos burocráticos e não lectivos, a fim de centrar a acção do professor na leccionação das aulas e no acompanhamento dos alunos”, afirma.

Perante as incertezas que subsistem, a direcção do agrupamento diz estar “a preparar um ano lectivo pensando em aulas presenciais”, mas sem descurar “a possibilidade de voltarmos ao ensino não presencial”, o que tem conduzido a uma aposta na melhoria do sistema de ensino e comunicação à distância. “É uma preparação de ano lectivo atípica com muitas variáveis”, conclui aquele responsável.

Para construção de uma unidade de produção da Lusiaves

Assembleia Municipal aprovou alienação de terrenos na Zona Industrial da Guia

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou por unanimidade a alienação de terrenos na Zona Industrial da Guia (ZIG) para a construção de uma unidade de produção da Lusiaves. Todavia, alguns deputados não concordam com a localização prevista para este investimento, alegando que devem ser acautelados possíveis impactos ambientais, sociais e económicos. Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal pede “ponderação” e relembra que a área em questão está prevista em Plano Director Municipal (PDM) como “espaço de utilização industrial”.

A Lusiaves adquiriu cerca de 12 hectares na ZIG para construir uma unidade industrial que prevê criar dezenas de postos de trabalho e sinergias com outras empresas do concelho. “O investimento é bem-vindo”, mas a sua localização a

nascente da linha da linha do Oeste não agrada a alguns deputados que, apesar de desconhecerem o projecto final, manifestaram as “maiores preocupações” relativamente à “actividade e possível expansão” da unidade de produção prevista para aquele local, “atendendo à actividade do investidor”.

Neste sentido, o deputado do PSD Manuel António manifestou “preocupação em relação à ampliação da zona industrial para nascente da linha do Oeste, pelo facto de haver localizações alternativas” para a fixação de uma “indústria de produção de carnes, que naturalmente vai trazer cheiros e impactos ambientais”.

Também o deputado Rui Acácio (PSD) questionou o presidente da autarquia sobre o “impacto ambiental” e “as mais-valias para a economia local, pelo facto de ser na-

quela localização e não a norte da zona industrial”.

Já João Coucelo (PSD) considera que é preciso “acauteelar o interesse das populações e a criação de emprego no concelho”, pelo que é necessário conhecer “as características do empreendimento” e se “efectivamente” se trata de “uma indústria potencialmente poluente”.

Por sua vez, o presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, informou que já reuniu com o investidor, o qual assegura que é uma actividade onde “não há odores, etars, matadouros e impactos”, pelo que não é “responsável vetar um investimento à nascença sem o conhecermos”. Ainda assim, garante que se a unidade industrial tiver “o mínimo impacto negativo, a Junta de Freguesia vai manifestar-se veementemente, por mais importante

que seja investimento e catapulte do crescimento da freguesia”.

O presidente da Câmara Municipal não entende esta “súbita preocupação”, que considera “infundamentada e preconceituosa”, pois qualquer investimento a fixar no concelho tem de respeitar um conjunto de regras municipais e nacionais, nomeadamente o PDM, impacto ambiental e regime de licenciamento industrial.

Além disso, Diogo Mateus realça que “os terrenos vendidos têm aptidão industrial e não estão em nenhuma área de ampliação urbana”. Por outro lado, o autarca destaca que a ZIG “tanto pode crescer para norte como para nascente”, todavia a localização a nascente da linha da linha do Oeste “é muito mais cobiçada pelos empresários”, porque tem “todas as infra-estruturas feitas”.

Posto isto, o presidente da autar-

quia não tem dúvidas de que “o processo é inequívoco” e foi feito todo “às claras”, pelo que não percebe “todo este alarido”, até porque “se o projecto não nos agrada não o aprovamos”.

Desta forma, Diogo Mateus pede “um bocadinho de ponderação” a alguns deputados, que deram “um mau exemplo” e contribuíram para “afastar potenciais investidores”. Afinal, se por um lado “criticam a falta de desenvolvimento económico e captação de investimentos”, neste caso era “praticamente impossível fazer pior” quando o objectivo é atrair investimento para o concelho. “Não há o direito de fazerem o linchamento empresarial que estão a fazer”, afirmou o autarca, mostrando-se “absolutamente contra” este tipo de atitudes que “nada honram o Município de Pombal”.

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

CAIR DO PEDESTAL

Era um obcecado pelas ideologias ditas de esquerda. Tinha lutado toda a vida para a concretização dos valores em que dizia acreditar. A supremacia do Estado era um aspeto sagrado, em todos os setores de atividade, mas especialmente na saúde, na educação, na economia, além dos outros setores normais como a defesa, a segurança, a administração interna. Também a cultura não podia fugir a esta regra, sendo os artistas objeto de uma proteção especial, desde que demonstrassem posições ditas progressistas de esquerda. As causas fraturantes, o corte com os hábitos tradicionais da sociedade, a alteração dos costumes, dos valores e dos princípios éticos e morais, faziam parte do seu cardápio de rutura com a sociedade e com tudo o que até aí se considerava normal.

Os privados eram um alvo a abater, uma espécie de sub-humanos. O setor privado era residual, aparecendo apenas em áreas menos importantes ligadas à agricultura e a pequenas empresas industriais e de serviços. Porque, para grande satisfação do nosso militante radical esquerdista, os governos tinham conseguido estatizar a economia, em resultado da propaganda demagógica dos partidos da extrema esquerda, que tinham grande influência nos governos, inicialmente moderados, mas que, precisando dos seus votos para sobreviver, tiveram que pôr em prática as políticas propagandeadas.

O nosso “herói” era o líder dum desses partidos extremistas e notabilizou-se pela convicção, garra e persistência, com que defendia as suas ideias. Lutou, discursou e influenciou grande parte da população menos informada e desprotegida politicamente. Não só na classe operária, mas também em parte da chamada classe média e ainda, surpreendentemente, numa franja das classes mais cultas do país, porque, nessa época era snobe ser de esquerda, embora o conceito fosse vago, teórico, impreciso.

O seu trabalho era admirado por grande parte da população e divulgado por uma minoria ativista, que tinha a capacidade de influenciar os meios de comunicação social, resultando daí uma grande popularidade, dada a pequenez do país. Acresce que a sua participação em debates, conferências e seminários, amplamente divulgados pelos mass-media, aprofundou essa popularidade, o que o transformou numa figura pública razoavelmente admirada. Também a sua simpatia e facilidade de comunicação, aliados aos seus dotes de oratória, cultivados e aperfeiçoados ao longo dos anos, contribuíram para essa notoriedade.

Não admira, por isso, que o tenham homenageado, dum modo pouco normal: ainda em vida, ergueram-lhe uma estátua de grandes dimensões, num sítio nobre da capital. A iniciativa partiu de um grupo de cidadãos, ditos progressistas, que o município e o governo apoiaram. Foi inaugurada com pompa e circunstância, sendo, durante algum tempo, local de culto e até de veneração.

Estávamos em meados do século XXI (2050) e as condições de vida começaram a degenerar, havendo demasiadas limitações e insuficiências. O país tinha empobrecido, gradualmente, trabalhava-se pouco numa economia estatizada, que fazia lembrar o marxismo do século anterior. As privações começaram a atingir o aspeto alimentar, havia cada vez mais pessoas a passar fome. Começaram a aparecer contestações frequentes e manifestações que a polícia tinha dificuldade em controlar.

Um belo dia, a multidão enfurecida, atou uma corda ao pescoço do “nosso” herói da estatização e das causas fraturantes, derrubou a estátua e arrastou-a até ao rio, onde desapareceu no meio da ondulação provocada pela sua queda.

Curiosamente, a partir daí, verificou-se um certo regresso às origens, Caos hábitos, costumes e tradições do século XX. Houve mudanças fundamentais em diversas áreas, especialmente na educação, na saúde e na economia, onde voltaram a coexistir os setores público e privado, num equilíbrio e concorrência saudáveis. A sociedade passou a ser mais leal, mais pura e mais saudável.

Depois desta “revolução cultural” o país ficou muito melhor e as pessoas sentiam-se muito mais felizes, menos constrangidas, mais livres, mais confiantes, mais alegres. Esta libertação trouxe, de novo, os sorrisos aos rostos dos cidadãos, renasceu a alegria de viver...

Objectivo é promover a protecção e conservação da natureza e da biodiversidade

Terras de Sicó avança com criação de paisagem protegida e rede de aldeias de calcário

O auditório da Biblioteca Municipal de Pombal recebeu, a 26 de Junho, a apresentação de um projecto muito especial para a região, a proposta de classificação de paisagem protegida para o maciço de Sicó, que se insere numa estratégia ampla que passa pela criação da rede de aldeias de calcário.



• Jorge Brandão (CCDR Centro) e Diogo Mateus (Câmara de Pombal) e Célia Marques (Câmara de Alvaiázere)

Ana Laura Duarte

A proposta de regulamento e de definição geográfica da nova área protegida está já a ser aprovada pelos seis municípios que dão corpo à Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Pombal, Alvaiázere e Soure. O documento define os actos e actividade que ficam interditas no território abrangido pela classificação, onde se inclui, por exemplo, a prática de actividades de desporto de natureza fora dos locais ou percursos licenciados ou autorizados; a introdução de espécies vegetais “não indígenas invasoras” ou a plantação de árvores de crescimento rápido “a menos de 20 metros de rios ou de dez metros de outros cursos de água ou nascente.

Diogo Mateus, presidente do Município de Pombal, considera a classificação “um passo importante” na gestão do território abrangido “como uma unidade”. O autarca frisou que, no caso do concelho, o documento “não apresenta particulares novidades”, em termos de protecção da área em causa, face ao que já está contemplado nos instrumentos de ordenamento do Território, como o PDM. A classificação é, sobretudo, “um passo que permitirá fazer “uma gestão integrada dos municípios de Sicó, com supervisão técnica e política”, alega. Já Célia Marques, presidente da Câmara de Alvaiázere, defende que esta classificação só peca por “tardia”, face à “riqueza do património e do conjunto de valores naturais” existentes neste território. No seu entender, a criação desta área protegida será a oportunidade para se trabalhar, “de forma integrada”, na valorização do território, através da “preservação e valorização do seu património”, potenciando ainda a “visitação, a investigação e a economia local”.

“A paisagem por si é certamente a questão da valorização do património ambiental paisagístico e da preservação da biodiversidade, que é um elemento diferenciador do território”, sublinha Diogo Mateus. Uma vez que a serra de Sicó tem presente “um conjunto de fragilidades e de características que mereciam ter esta classificação para que os municípios, de uma forma integrada, a possam preservar, conservar e valorizar, de forma sustentável”.

Relembre-se que algumas zonas do maciço de Sicó já fazia parte da Rede Natura, “mas agora o que ficamos é com uma ferramenta que nos permite gerir de forma integrada e coordenada entre os vários municípios tudo o que tem a ver com o nosso tecido calcário”, frisa a autarca alvaiazerense.

Inserido nesta estratégia, a Associação Terras de Sicó vai apresentar nas próximas semanas o projecto para a criação da rede de aldeias de calcário, que numa primeira fase envolve seis localidades, uma por cada concelho.

Na proposta de classificação é explicado que a criação desta nova área protegida, cuja coordenação da gestão ficará a cargo da Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, da qual fazem parte os municípios envolvidos, pretende, entre outros objectivos, promover a protecção e conservação da natureza e da biodiversidade”, a manutenção ou recuperação da paisagem e dos processos ecológicos que lhes estão subjacentes”, assim como “o usufruto sustentável do território, ao nível turístico, desportivo e de lazer”.

Autarca de Soure é o novo presidente da Terras de Sicó

Sucedendo no cargo ao autarca de Penela, Luís Matias, de acordo com o sistema rotativo vigente naquela entidade, o presidente da Câmara Municipal de Soure, Mário Jorge Nunes, é o novo presidente da direcção da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó. O autarca tomou posse a 30 de Junho. O novo líder da associação, que agrega seis municípios, propõe-se dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, “de rigor na gestão dos recursos do território”.

Nos próximos dois anos, Mário Jorge Nunes quer ver avançar a implementação da rede de aldeias de calcário e a reconversão das ca-

deias curtas dos mercados locais, “pequenas obras em mercados complementares à parte agrícola”, num investimento de 600.000 euros nos seis municípios.

Além do início da preparação do próximo quadro comunitário de apoio, o autarca pretende ainda “abraçar com muita determinação” o projecto da ‘Paisagem Protegida Regional das Terras de Sicó’, promovendo o diálogo entre todos os intervenientes no território. Agregado a este projecto surgirá uma candidatura a fundos europeus que ajude a promover os muros de calcário do maciço de Sicó até património cultural da humanidade.

Candidato à presidência do Conselho de Administração pela Lista A

Albano Carreira quer dar continuidade ao trabalho da Caixa Agrícola

O candidato à presidência do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal (CCAM), pela Lista A, espera “dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pela candidatura proposta pelo actual Conselho de Administração, viabilizando o projecto assumido”. Para o advogado Albano Carreira, que assumiu a candidatura depois da desistência de Diamantino Leal, deixando para trás a corrida à liderança do Conselho Fiscal, foram vários os factores que o motivaram a aceitar o desafio, lançado pelos restantes candidatos da lista, mas com “particular incentivo” por parte do anterior cabeça-de-lista. “Sendo já candidato ao Conselho Fiscal, naturalmente que depositava e deposito toda a confiança nas pessoas que me acompanhavam e agora me acompanham”, acrescenta Albano Carreira, que destaca, ainda, “a experiência tida ao longo de mais de seis anos no Conselho Fiscal, a formação de que tive oportunidade de beneficiar e o progressivo sentimento de fazer parte integrante desta instituição” como factores motivacionais para dizer “que sim ao convite”.

Questionado sobre a forma como irá compatibilizar o desempenho do cargo com o exercício da actividade profissional, Albano Carreira assume que terá “toda a disponibilidade para o desempenho do cargo de presidente do Conselho de Administração (não executivo)”, uma vez que “conto com a colaboração dos meus colegas no exercício da advocacia, sobretudo por parte do meu filho, João Carreira.

Com 103 anos de história, as eleições para a Caixa Agrícola de Pombal são disputadas, pela primeira vez, por duas listas, “o que saudamos, assumindo particular importância a participação e a escolha esclarecida de todos os associados no pleno gozo dos seus direitos”. Neste trajecto já centenário, Albano Carreira recorda o “conjunto de dirigentes” que passaram pela instituição, “com evidentes provas dadas quanto à sua competência, dinamismo e profissionalismo”, lembrando, em particular, “a saudosa figura do Dr. Orlando Cordeiro, colega de profissão com quem ainda tive o privilégio de trabalhar e que tem o seu nome eternamente ligado ao nome da instituição”.

PROPÓSITOS DA CANDIDATURA

Sobre os objectivos da Lista A, que encabeça e cuja candidatura representa, Albano Carreira afirma que o propósito é “dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos quarenta anos, que guindaram esta Caixa à condição de ser a maior do país”. Por outro lado, “com base nessa experiência e provas dadas, pretendemos que a Caixa seja cada vez mais um parceiro dos seus clientes, com os quais privilegie uma relação de proximidade”. A par disso, “pretendemos promover o crescimento sustentado da instituição, numa lógica de serviço às comunidades dos quatro concelhos em que a instituição tem presença, repartindo equitativamente pelas associações e entidades socialmente activas algum do valor que anualmente acrescenta, como aliás já vem sendo feito. Graças à continuidade dessa relação de confiança será possível manter os 108 postos de trabalho directos e algumas dezenas de indirectos”, adianta.

Relativamente à existência de outra lista, Albano Carreira afirma aceitar “com naturalidade a apresentação de uma candidatura proposta por um conjunto de associados, no exercício do seu direito que estatutariamente lhes assiste”. Contudo, e quanto ao projecto que a Lista B apresenta, salvo melhor opinião, parece assentar numa ideia de cariz essencialmente economicista de ‘aumentar os resultados da Caixa’, afigurando-se-nos que tal desiderato poderá passar por um encolhimento da rede de balcões, do quadro

de pessoal e (ou) da redução de outros custos de actividade actualmente incorridos e justificados no papel social que a instituição deve desempenhar”.

No campo dos números, o candidato da Lista A prefere apontar os resultados alcançados pela instituição pombalense, para realçar o trabalho do actual Conselho de Administração. “Os resultados da Caixa falam por si, são manifestamente positivos em contextos económicos manifestamente difíceis, apresentando uma saúde financeira invejável, como o demonstra o valor dos seus activos (cerca de 750 milhões de euros, superiores a mais de 900 milhões considerando os produtos fora do balanço) e o valor dos capitais próprios (acima de 80 milhões de euros)”.

A poucos dias do acto eleitoral (é já este sábado, dia 11), Albano Carreira diz que “competirá a cada um dos senhores associados analisar criticamente o modo de actuação e protagonistas de cada uma das listas, para conscientemente participar na escolha, não ignorando que clubismo, religião e política devem ficar à porta da instituição”.

Para além de Albano Carreira, que se candidata ao Conselho de Administração, acompanhado de Vítor Manuel Marques da Costa e Maria Ilídia da Silva Courelas (vogais), integram também a Lista A Carlos Courelas, para a Mesa da Assembleia-Geral, acompanhado de Henrique Bicho e Heitor Silva. Para o Conselho Fiscal, é cabeça-de-lista Joaquim Alberto Gonçalves.



Albano Carreira é natural da cidade de Pombal, onde é advogado há quase 35 anos. Trabalha num escritório com mais quatro colegas, um deles seu filho. Tem um passado ligado ao associativismo, desempenhando diversos tipos de cargos em órgãos sociais de várias instituições, como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Rotary Club de Pombal, Sporting Clube de Pombal e Casa do Benfica em Pombal.

O advogado Albano Carreira tem estado ligado ao Conselho Fiscal da instituição

Lista candidata à Caixa Agrícola nega intenção de reduzir a estrutura da instituição

Candidatura de João Gante focado numa mudança inclusiva

Estão marcadas para este sábado, dia 11, as eleições para os órgãos sociais e estatutários da Caixa de Crédito Agrícola de Pombal (CCAM). O acto eleitoral decorrerá na Zona Industrial da Formiga, no nº 34 da Rua Dr. José António Varela Pinto, das 09h30 às 13h00.

João Gante, tal como o Pombal Journal já noticiou, é o cabeça-de-lista à liderança do Conselho de Administração, pela Lista B, e esta semana, numa comunicação dirigida aos associados, recorda que a candidatura que lidera “teve de percorrer



um caminho onde foi preciso ir ultrapassando alguns obstáculos, nomeadamente a recolha de apoio juntos dos associados, o que veio a acontecer muito para além do mínimo necessário”. O actual administrador executivo da CCAM das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche e colaborador da Caixa de Pombal durante mais de 30 anos diz que, graças a essa persistência, “aconteceu a primeira de muitas mudanças que queremos introduzir na condução dos destinos da nossa Caixa”. João Gante acredita que “foi a partir desse momento que começou a haver alguma transparência e divulgação de informação que, até então, não era do conhecimento” dos associados, assumindo ter sido a sua candidatura a iniciar, “de forma genuína”, esse caminho, desafiando os associados “a participar na vida social da Instituição, ao contrário de outros que apenas o fazem agora, não por vocação, mas por necessidade de obterem apoio”.

Sobre os compromissos que a Lista B assume “sem rodeios e sem reservas”, João Gante esclarece que não irão “diminuir a rede de balcões, em nenhum dos concelhos de actuação da Caixa de Pombal, nem iremos reduzir a rede de ATM, o quadro de pessoal ou o apoio às nossas colectividades nas mais diversas dimensões”. Aliás, reforça o candidato, “este é o nosso projecto de mudança inclusiva, onde o foco estará centrado no aumento do negócio bancário e não na redução da estrutura”.

Por isso, acrescenta João Gante, “no próximo sábado, a escolha é entre uma gestão profissional a tempo inteiro, no caso da Lista B, ou uma disponibilidade discutível, apresentada pela outra lista, para a dimensão da Caixa Agrícola de Pombal. É entre quem está disponível para conduzir a Instituição com uma gestão dinâmica, ambiciosa, rigorosa. Acima de tudo com uma visão estratégica”. A candidatura defende que “só assim se poderá responder aos desafios do mercado, cada vez mais exigente, e dar resposta célere às mais diversas e variadas solicitações, ao contrário da outra lista, que propõe uma gestão de ‘part-time’ sem sentido”, refere a comunicação dirigida aos associados. “Não faz sentido que um candidato não executivo vá administrar uma Caixa Agrícola com a dimensão da de Pombal, pois não basta passar pontualmente pela Caixa para tratar do expediente”.

A acompanhar João Gante nesta corrida aos órgãos sociais estão Pedro Pinto, João Mário Oliveira e Ana Medeiros (também para o Conselho de Administração); José Gomes Fernandes, José Guardado e Eugénia Mendes (Mesa da Assembleia Geral); e ainda Dina Mota Assis, Paulo Grilo, Mário Agostinho e Eva Ferreira (Conselho de Fiscalização).



RE/MAX MARQUÊS

VENHA TRABALHAR CONNOSCO



236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | WWW.REMAX.PT/MARQUES

BARROCAL



T9 170 000 €

moradia com aquecimento central a gás/óleo e/ ou lenha, com pré-instalação de painéis solares e ar condicionado.

www.remax.pt/122591052-237

SANTIAGO DE LITÊM



T2 65 000 €

Moradia com dois pisos e quintal com cerca de 550m² e com árvores de fruto.

www.remax.pt/122591052-229

VALE POMARES



T3 130 000 €

Moradia térrea exposta a nascente, com aproveitamento no sótão, aquecimento central e lareira com recuperador.

www.remax.pt/122591077-119

POMBAL



85 000 €

Lote de terreno plano com viabilidade de construção habitacional. Localizado em Pombal, na localidade de Carrinhos.

www.remax.pt/122591102-7

ALVORGE



T3 69 500 €

Moradia composta por três quartos, sala, cozinha, casa de banho, anexos e habitável, Terreno com árvores de frutos e oliveiras.

www.remax.pt/122591086-40

POMBAL



T5 139 000 €

Segundo andar, duplex, com elevador. Apartamento com ar condicionado em todas as divisões e lareira na sala.

www.remax.pt/122591071-292

MARINHA GRANDE



T3 135 000 €

Excelente moradia geminada, com dois pisos. Bem localizada, no centro da Marinha Grande.

www.remax.pt/122591121-8

FLANDES



65 000 €

Excelente terreno em Flandes, próximo a nacional, com área total de 10 000m².

www.remax.pt/122591105-3

POMBAL



T3 118 000 €

Apartamento com quatro assoalhadas, situado no centro da cidade.

www.remax.pt/122591004-583

O SEU IMÓVEL



ESTE ESPAÇO PODE
SER DO SEU IMÓVEL

CONTACTE-NOS
236 200 300

WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL

MEDIPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

Acção de voluntariado

Jovens de S. Tiago dão nova vida à escola da Infesta

A antiga escola primária da Infesta (Santiago de Litém) há muito que reclamava uma pintura nova. Ainda que já não seja palco das aprendizagens de outros tempos, a sala de aula é agora o ateliê onde a artesã Clotilde Antunes, natural daquela freguesia, dinamiza um conjunto de actividades para diferentes faixas etárias da população, muitas delas para os idosos. E foi precisamente a artesã (que é também presidente da Associação de Artesãos de Pombal) quem desafiou o Grupo de Jovens de S. Tiago a darem uma nova imagem à velhinha escola da aldeia. Abertos a iniciativas de voluntariado e de apoio à comunidade local, o grupo não se fez rogado e pôs mãos à obra, como conta Carolina Simões, presidente da direcção.

Este sábado, dia 4, arregaçaram as mangas e, durante todo o dia, concluíram a pintura de uma boa parte do edifício. Dentro de 15 dias, regressam para terminar o trabalho. Aos mais jovens juntaram-se Clotilde e um casal da Infesta (Maria dos Anjos Martins Silva e o marido). Ao todo, o grupo era composto por 14 pessoas.



● Grupo de voluntários que participou na pintura da escola da Infesta (Santiago de Litém)

Nesta tarefa, os voluntários contaram com a colaboração da União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que ofereceu a tinta e o almoço, servido no local.

Criado em Março de 2019, depois da ideia lançada por Carolina Simões, o Grupo de Jovens de S. Tiago é formado actualmente por 21 elementos, todos de Santiago de Litém e aldeias próxi-

mas. Com ligações à Igreja, Carolina Simões conta que um dos objectivos iniciais passava pela realização de uma peregrinação a Taizé, uma comunidade ecuménica Cristã, em França, tendo chegado a dinamizar várias acções de angariação de fundos com esse propósito. A ideia mantém-se, mas a pandemia veio alterar os planos e suspender a viagem, até que estejam reuni-

das as condições para a saída do grupo.

Mas ainda que esta seja uma das pretensões do plano de actividades, o Grupo de Jovens de S. Tiago tem-se envolvido, desde o início, em muitas outras acções de voluntariado, divididas por três pelouros: Comunicação e Imagem; Solidariedade; e Pôr do Mundo. Carolina Simões recorda o Festival de Sopas ou a cola-

boração na Festa de N. Sra. dos Milagres e nas tasquinhas de Alitém, onde dinamizaram um espaço para os mais pequenos, mas em 2019 as iniciativas não ficaram por aqui. No Verão passado, houve ainda tempo para organizar um torneio de sueca, mas o grupo tem-se envolvido, também, na venda do jornal/brochura do grupo, à saída da missa e na farmácia. No Natal, os

jovens associaram-se ainda ao espírito solidário da quadra, ao recolherem bens para a Casa do Gaiato e fazerem bolachas para vender à saída da missa, cujas verbas foram entregues aos Bombeiros Voluntários de Pombal.

“Para este ano, também havia muitas actividades programadas”, mas a pandemia veio alterar os planos, afirma Carolina Simões. Por isso, e depois da inactividade forçada dos últimos meses, foi com grande entusiasmo que os jovens voluntários puseram mãos à obra no desafio lançado por Clotilde Antunes. O voluntariado não pára por aqui e o Grupo de Jovens de S. Tiago assumirá a dinamização de actividades no ATL da Junta de Freguesia, um deles a funcionar em S. Simão de Litém (pré-escolar) e outro em Santiago de Litém (1º e 2º ciclos).

Com jovens de faixas etárias que variam entre os 13/14 anos e os 25 anos, a presidente da direcção diz que o projecto está aberto a quem se queira juntar a ele. A actividade do grupo pode ser acompanhada nas redes sociais (facebook e instagram).

SEAT



Compre agora e começa a pagar em setembro.

SEAT
Ibiza
1.0 TSI FR

LEIRIBÉRIA - GRUPO AMCONFRARIA

LEIRIA - Rua dos Camponeses, Zona Industrial, Vale Sepal - Tel.: 244 850 520 - geral@leiriberia.com - www.leiriberia.com

Campanha em Renting (Aluguer Operacional) para SEAT IBIZA 1.0 TSI FR 95 CV com Pacote FR. Contrato através da Marca registada e licenciada SEAT Financial Services, comercializado pela Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. Inclui oferta de três rendas (à exceção do seguro automóvel se contratado), manutenção completa, IUC, IPO, Assistência em Viagem Linha de Apoio ao Condutor 24 horas, Seguro de Avarias e Seguro com Danos Próprios com Franquia 4%. Serviço de seguro fornecido pelas companhias de seguros a identificar no processo de contratação. Válido até 31/07/2020. Limitado ao stock existente. Consumo (l/100km): 5,2 - 5,8; Emissões de CO₂ (g/km): 118 - 132. Imagem não contratual.

seat.pt/ibiza

Fundada em 1997, em Albergaria dos Doze

Estorcentro: especialista em soluções de protecção solar

Quando se fala em construção imobiliária, pensa-se imediatamente em casas, escritórios ou pavilhões onde a entrada de luz natural tem um papel fundamental. A pensar nas questões da exposição solar e decoração das janelas, a Estorcentro, sediada em Albergaria dos Doze, apresenta uma vasta gama de produtos. Os estores estão lá desde a fundação, em 1997, mas a empresa não se deixou ficar por aí e hoje assume uma designação muito mais abrangente: especialista em soluções de protecção solar.

Com o lema de que a protecção das janelas é um dos aspectos mais importantes para o conforto de uma habitação, loja ou escritório, a Estorcentro, tem vindo, ao longo dos anos, a alargar o seu leque de oferta aos clientes, no entanto, a “qualidade, cuidado e rapidez nos serviços prestados”, continua a ser o grande pilar da empresa, fundada em 1997, em Albergaria dos Doze. “Dedicamos muito tempo a perceber quais as verdadeiras necessidades dos clientes e dos espaços que querem proteger. Somos bastante rigorosos a cumprir prazos”, refere Fernando Gameiro, sócio-gerente, que acredita que é o cuidado na escolha dos produtos e o serviço personalizado que diferencia a empresa das demais.

Para o responsável, a “rapidez de resposta, o serviço pós-venda, a reparação e manutenção, além de outras soluções”, são características que “os clientes já conhecem” e que “fazem a diferença na hora de contratar os nossos serviços”, assegura. Tudo isto permite à empresa garantir soluções personalizadas. Para além das principais categorias de estores, “disponíveis em seis modelos, com 25 cores diferentes, cada”, a empresa dispõe, ainda, de várias soluções, que incluem toldos térmicos, pérgulas, serviços de Domótica, e soluções decorativas, como os painéis decorativos para acabamento final de paredes e móveis, “que dão um toque de requinte a qualquer construção”.

Os clientes que entram no atelier/armazém desta empresa e encontram uma infindável variedade de toldos, persianas, painéis, películas de protecção solar para vidros, entre outras. “Modernizar constantemente a oferta de produtos e modelos”, conforme mandam as tendências, é “fundamental para o negócio”, afinal, “quem não aposta na inovação fica para trás”, explica Fernando Gameiro. As principais categorias dos estores centram-se no “obscurecimento total, na decoração e na protecção solar, por isso deve haver um acompanhamento constante para satisfazer as necessidades dos clientes”, sendo que a empresa dispõe de várias soluções, que vão “desde as persianas térmicas e acústicas para o exterior, aos estores de rolo no que diz respeito à vertente decorativa”.

Outro conceito da qual se ouve falar constantemente na Estorcentro, é a Domótica sendo a empresa representante da marca CAME, uma solução de automatismos que permite que “o proprietário da habitação possa controlar o acesso a funções vitais da casa, como a ilu-



• Patrícia Rosa, Lidia Neves, Jorge Dias, Fernando Gameiro, Artur Jorge, João Alexandre, Joel Silva, José Ávila, Rodrigo Gonçalves e Paulo Gaspar

minação, estores, portões e portas de garagem, ou até a funcionalidade de alguns electrodomésticos, a partir de qualquer parte do mundo, apenas com a ajuda de uma aplicação para telemóveis”, revela. “A gestão dos espaços interiores e exteriores de um imóvel através da domótica é, hoje, uma realidade cada vez mais presente em todo o mundo”, por isso “decidimos apostar nesta matéria, especialmente vocacionada para os estores, toldos e pérgulas, no entanto, podemos também fazer a ponte para outros serviços, através de uma parceria que temos com uma empresa do sector”.

Se pensarmos que a empresa, apesar de ter a sua data de fundação em 1997, já existia, desde 1987, pelas mãos de Fernando Gameiro, que se iniciou, “quase como vendedor ambulante”, que “procurava os clientes de porta em porta”, até aos dias de hoje, percebe-se que a Estorcentro tem trilhado um percurso de crescimento sustentado, e que nos últimos anos

tem beneficiado da recuperação da construção civil. As novas construções e os projectos de remodelação e reabilitação aumentaram o volume de trabalho da empresa, que no ano passado registou um volume de negócio superior a 1,4 milhões de euros.

“Temos clientes desde Albufeira a Viana do Castelo”, clientes que procuram a Estorcentro “devido à relação de proximidade que gostamos de inculir e ao profissionalismo que apresentamos”. Segundo o responsável, “quem nos procura acaba por voltar”, e isto é “um sinal muito positivo de que estamos a cumprir a nossa missão”. O responsável adianta ainda, que “ao longo destas décadas, muitos são os casos de clientes que entregaram os negócios aos filhos, e estes, continuam a procurar-nos, devido às boas relações que já tínhamos no passado”. Já em relação a novos clientes, Fernando Gameiro confidencia que “quando tenho uma primeira reunião com um cliente, acabo sempre por criar um cliente

e um amigo”, e garante que “é muito difícil perder um cliente: precisamente pelos laços de confiança e seriedade que se criam”, remata.

O empresário explica, ainda, “na senda da evolução”, que para além do vasto leque de estores que disponibiliza, “temos uma régua de estore, fabricada em Espanha, por uma empresa nossa parceira, exclusiva da Estorcentro”, ou seja, “somos os únicos a comercializa-la em território nacional”, e que foi “criada precisamente para colmatar uma necessidade que sentíamos que existia”. Afinal, “é composta e produzida com detalhes que fazem a diferença”.

Para o futuro, o objectivo será continuar a melhorar as instalações e a certificação da empresa como uma referência no domínio da luz solar. Fernando Gameiro insiste na qualidade no momento da escolha e deixa a seguinte mensagem: “Nem sempre o que é caro é bom, mas normalmente o que é bom é caro, vale a pena fazer uma escolha racional e nós estamos cá”, conclui.

NÚMEROS

1.4

Em 2019, a empresa registou um volume de negócio superior a 1,4 milhões de euros

10

A empresa emprega 10 funcionários, que colaboram com a “Estorcentro praticamente desde a sua fundação”. Fernando Gameiro assume que “apesar de não existirem laços de sangue, a empresa é quase familiar”

1988

Apesar da fundação, enquanto empresa, se ter registado apenas em 1997, Fernando Gameiro já tinha iniciado o negócio em 1988, “quase como vendedor ambulante”, que “procurava os clientes de porta em porta”

Sporting Clube de Pombal e Associação Cultural e Desportiva dos Caseirinhos assinam protocolo

Uma união histórica para o desporto na cidade e no concelho de Pombal

Pela primeira vez, duas colectividades unem-se com o objectivo de melhorar a formação desportiva dos seus atletas e obter os melhores resultados desportivos em provas de competições nacionais



Está consumado um acordo que pretende melhorar e clarificar todas as qualidades de quem ensina e pratica a modalidade de futebol na cidade.

Sporting Clube de Pombal presidido por António Sintra e Associação Cultural e Desportiva dos Caseirinhos presidida por Carlos Ramos celebraram um protocolo de cooperação desportiva no passado dia 24 de Junho, pretendendo fomentar laços de amizade e cooperação entre os dois clubes, contribuindo para o seu crescimento sustentado, no sentido de trabalhar, mais e melhor, incrementando a qualidade desportiva de ambas as instituições.

Segundo os responsáveis, ao aproximarem as duas colectividades, em particular no que respeita à formação de atletas e intercâmbio de jogadores dos escalões iniciados, juvenis e juniores, «estamos a permitir que estes desenvolvam as suas competências em ambos os clubes».

Em termos gerais, as entidades comprometem-se a promover a rotação de atletas, a promoção e realização de ações desportivas conjuntas (a exemplo de torneios, jogos, treinos entre os diversos escalões), valorizando a partilha de experiências e apontando sempre para a melhor formação cívica e desportiva de todos os in-

tervenientes.

O Sporting de Pombal que conta com uma equipa no Nacional de Juniores, procurará no futuro próximo, fazer o mesmo em juvenis e iniciados, enquanto, os Caseirinhos servirá de apoio para que este processo aconteça com qualidade, levando também os Caseirinhos às divisões de honra, dos diversos escalões de formação.

A cerimónia contou com o presidente da junta de freguesia de Pombal, Pedro Pimpão, que começou por sublinhar que «este protocolo é um grande exemplo, porque o que distingue o futebol de outras modalidades é que é um desporto de equipa,

porque podemos ter muitos talentos individuais, mas se não soubermos jogar em equipa, nunca conseguiremos ganhar jogos. Assim, este protocolo é um claro exemplo de que se está a jogar em equipa, mesmo estando em causa dois clubes diferentes. No futebol há adversários mas não há inimigos e a união de esforços e a construção de pontes leva a que se possa continuar a caminhar no futuro, com sucesso», finalizou o autarca.

Pedro Martins, vereador do desporto da Câmara Municipal de Pombal também marcou presença, testemunhando e enaltecendo este esforço de cooperação entre os clubes.



• Carlos Ramos e António Sintra assinam protocolo

A convite da Federação Portuguesa de Futebol

Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal volta às competições nacionais

Pela terceira vez, a equipa sénior masculina do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal vai marcar presença na cidade.

Sportiu por referir Carlos Duarte.

Para a nova temporada ainda com data incerta para iniciar «teremos muitas novidades em que o clube dentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'12. José Godinho continua noou por referir Carlos Duarte.

Para a nova temporada ainda com data incer-

ta para iniciar «teremos muitas novidades em que o clube dentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'12. José Godinho continua noou por referir Carlos Duarte.



orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Subdentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difí-

ceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'12. José Godinho continua noou por re-

ferir Carlos Duarte.

Para a nova tem'12. José Godinho continua noou por referir Carlos Duarte.

Para a nova temporada ainda com data incerta para iniciar «teremos muitas novidades em que o clube dentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'1

vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'12. José Godinho continua noou por referir Carlos Duarte.

Para a nova temporada ainda com data incerta para iniciar «teremos muitas novidades em que o clube dentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'1



Colectividade apresentou treinadores para a nova temporada

Guiense reforça aposta na formação

Nunca deixou de ser uma aposta, mas agora, o Grupo Desportivo Guiense está ainda mais empenhado em dar continuidade ao trabalho feito nos seus escalões de formação. Carlos Duarte, presidente do clube, durante a apresentação das equipas técnicas para os diversos escalões jovens, sublinhou a importância de um projecto organizado para dar nova vida ao clube. Se no passado, o Guiense apresentava todas as suas equipas nas principais divisões da Associação de Futebol de Leiria, no presente, «temos de voltar a essa realidade, novamente com equipas mais competitivas e logicamente mais ambiciosas», começou por referir Carlos Duarte.

Para a nova temporada ainda com data incerta para iniciar «teremos muitas novidades em que o clube dentro das suas limitações tentará dar o seu melhor apoio. Certamente que a tarefa não vai ser fácil, mas as coisas mais difíceis tornam-se mais apetitosas». Vão manter-se nos quadros técnicos, Dino Marques, que orientará os benjamins, Pedro Pereira os iniciados e António Rocha nos Sub'12. José Godinho continua nos seniores e João Dinis como treinador de guarda-redes. Serão novidade, Stephane como treinador do escalão de juniores que se manteve na divisão de honra, Fernando Caeiro, ex-treinador da Vateca, terá a tarefa de subir os juvenis. Carlos Oliveira estará nos Sub'13, Pedro Jordão nos Traquinas e João Miguel nos Petizes.

Agora, «como presidente peço que com as vossas equipas tenham uma atitude digna e que dignifiquem a camisola, numa altura muito difícil, em que temos lidar com o COVID, sem sabermos quando vamos voltar a treinar normalmente». O presidente fazia ainda referência «que

não vamos fazer as coisas por fazer». Sublinhando que «somos um clube pobre mas sério e tudo faremos para não faltar nada as equipas técnicas. Não querendo falar do passado, apenas pretendo que no presente terá de haver mais responsabilidade», enumerou Carlos Duarte.

Insistindo na justificação que «o motivo para voltarmos a dar ênfase à formação, serve para permitir a prática desportiva aos jovens ensinando os mesmos a integrarem-se no meio social. É esse o nosso dever. Não é só o festejar do golo mas o seu comportamento, por isso, a nossa escolha de treinadores credenciados para dar o melhor ensinamento aos atletas, colocando o Guiense no lugar em que merece na formação». O dirigente fez também uma «*mea culpa* por o Guiense se ter distraído, e ter ficado como está actualmente». Prosseguiu a explicação de que «fomos buscar treinadores a norte da vila da Guia, onde achamos que existe uma melhor possibilidade de prospecção de atletas».

Outra preocupação será a valorização da imagem do clube, e neste campo «vamos também ter uma pessoa para dar nova vida as nossas redes sociais com actualizações constantes».

Em termos da equipa sénior, as movimentações já são bastantes, como é a contratação de Jonas (ex-Olivais e Moscovide), as renovações dos avançados, Sousa, João Vasco e André Duarte, do defesa/médio, Camará, dos médios, Diogo Grilo e Luiz Maia e do defesa, Fábio. Bruno Martins continuará como fisioterapeuta do clube, que mais uma vez, procurará uma época tranquila, lutando pelos primeiros lugares do campeonato e pela final da Taça Distrital.

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Opinião

Em minoria só os melhores governam



• OPINIÃO | Raul Testa

Revi a reunião do executivo da câmara municipal de Pombal em que 2 vereadores do PSD votaram ao lado da oposição, que se juntou para retirar ao Presidente os pelouros que no início do mandato o órgão Câmara Municipal tinha delegado ao Presidente.

Hoje estou muitas coisas, a começar por estupefaco com o que acabei de testemunhar. Um presidente que desrespeita os seus vereadores e os da oposição, que quando se vê atacado vai buscar o ponto mais fraco dos adversários não é um presidente que queira construir pontes. É um presidente que não está habituado a ter que criar consensos e que não se encontra

tra preparado para governar em minoria. Em minoria só pessoas de consenso conseguem governar.

Nem me vou referir à intenção de retirar ao presidente as competências do órgão Câmara porque isso, embora seja uma medida extrema, é legal e quem perde uma maioria sólida como Diogo Mateus fez e da forma que fez, coloca-se a jeito para governar em minoria e com poucos poderes.

Hoje estou também preocupado porque o Vereador Brilhante afirmou peremptoriamente que o Presidente da Câmara Municipal “mete dinheiro ao bolso” assinando as próprias ajudas de custo das deslocações. A ser verdade, queremos em Pombal um Presidente que comete tal crime? A ser mentira, queremos no poder um partido como o PSD Pombal que escolhe vereadores que cometem o crime de difamação contra o presidente de câmara? Seja a afirmação verdade ou mentira há sempre aqui um cri-

me que importa investigar.

Estou triste pela autêntica baixaria a que se chegou em reuniões de câmara e que não dignifica os Pombalenses. Uma coisa é ser combativo, outra é ser baixo. Mesmo admitindo que perante a forma mesquinha como os trabalhos são conduzidos seja difícil manter a calma, os vereadores não podem perder a cabeça e foi isso que pareceu acontecer especialmente aos vereadores do PSD que ficaram sem pelouros.

Ana Gonçalves estava revoltada quase ao ponto do descontrolo e Pedro Brilhante por muito transtornado que estivesse não pode dizer em público que o presidente da câmara anda “há muitos anos a mamar do erário público”, mesmo que isso seja o que pensa e eventualmente possa até ser verdade. Um vereador é um representante do povo e, por muito desrespeito de que tenha sido alvo, não pode ser o zé da tasca.

A vereadora Odete Alves do PS manteve o seu regis-

to, apresentou as suas objeções de forma ordeira e ausentou-se da reunião quando o desrespeito do presidente pelo vereador Michael António atingia níveis inaceitáveis. Curiosamente, o vereador Michael ficou na reunião quando poderia ter saído e retirado o quórum à reunião.

Depois da saída de Odete Alves, Narciso Mota parecia ser a voz da razão e um executivo autárquico em que Narciso Mota é a voz da razão é, no mínimo, uma piada de mau gosto.

Este é um executivo camarário que, pelas posições extremadas que atingidas por vereadores e presidente, não está em condições de liderar os destinos do concelho de Pombal como todos pretendemos. Mais vale fazer reset com eleições antecipadas que, de preferência, nos tragam novos personagens, capazes de criar pontes e de nos inspirar confiança de que conseguirão gerir a Câmara Municipal tendo apenas o interesse de Pombal em mente.

CIRCUNFERÊNCIA VIRAL



Manuel Gonçalves Domingues

Se o mundo não fosse redondo, já me tinha escondido num canto, para não ser avistado pelo inimigo mais comum.

Repouso confinado, porém, com algo de positivo. Lição de vida. Período de reflexão e de preparação para outros amanhã que se aproximam velozmente, criando espaço e abrindo portas para uma meditação de longevidade. Alimento a provisionar para o futuro. Qual deveria ser constante, permanente. Cujo estado meditativo seja o prémio e o renascer das novas mentalidades, e em ato contínuo com o pensamento, mantendo o epicentro no silêncio da nossa imaginação. Em benefício do bem estar da humanidade.

É essa a realidade suprema.

(Se possível, vivamos o hoje, que é o melhor amanhã do ontem, assim como é o único ontem do amanhã).

BOLETIM ASSINATURA **Jornal**

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljournal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljournal@gmail.com ou por **correio** para *Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal*) da transferência com referência à compra solicitada. A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

- Vende-se Oferece-se
 Arrenda-se Trespasa-se
 Precisa-se Diversos

Jornal

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrículas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljournal@gmail.com ou para *Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal*

Nome

Morada

NIF:

Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Ana Laura Duarte (CP 6634-A)

COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Lusoibéria - Lisboa

TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares

REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%

DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509

905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas,

3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Opinião

Este Verão tenha a “App Info Praia” sempre à mão!

A Agência Portuguesa do Ambiente lançou, em 2019, a aplicação móvel “Info Praia” para smartphones ou tablets, para disponibilização rápida de informação atualizada sobre as praias e a qualidade das águas balneares costeiras, de transição ou interiores do continente.

Nesta aplicação são disponibilizados, de forma simples e direta, os dados de classificação anual de cada água banhar, as principais características (tipo de água banhar, existência do galardão bandeira azul e praia acessível, existência de obras, risco de erosão das arribas) e os serviços existentes - tais como: restaurantes, apoio banhar, nadador salvador, existência de cadeira anfíbia, entre outros.

Este ano, face ao contexto atual, a maior concentração nas praias, pode resultar no aumento do risco de contágio, caso não sejam adotadas as regras de higiene e medidas de segurança.

Assim, a época banhar de 2020 traz novas regras relativas à circulação nos acessos

Pré-visualização da App Store



às praias, às instalações balneares e à ocupação da área de uso banhar, de forma a respeitar o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde.

Deste modo, para evitar a afluência excessiva às praias, as entidades concessionárias ou as autarquias locais, no caso de praias não concessionadas, passam a sinalizar o estado de ocupação utilizando a seguinte sinalética de cores através de bandeiras à entra-

da da praia:

Verde: ocupação baixa, que corresponde a uma utilização até um terço;

Amarelo: ocupação elevada, que corresponde a uma utilização entre um terço e dois terços;

Vermelho: ocupação plena.

Para saber o nível de ocupação, poderá ser feita uma pesquisa, pelo nome da praia ou uma pesquisa avançada, podendo procurar as praias perto da localização em que

se encontra, utilizando a opção “perto de mim” ou escolher o concelho, e ainda associar várias características ou serviços.

Atenção: A informação do estado de ocupação das praias apresentada na App é meramente indicativa. Ao chegar à praia verifique sempre a informação ali disponível.

A informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente é complementada pelos dados de previsão meteorológica diária fornecidos pelo serviço do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera (site IPMA <https://www.ipma.pt/pt/index.html>).

Sempre que puder selecione praias com ocupação baixa (sinalizadas com bandeira verde), vigiadas, com boa qualidade e outras condições importantes para si.

Adote sempre práticas de segurança e coloque os seus resíduos no recipiente próprio.

Porque as praias são um bem inestimável e preservá-las é um dever de todos nós.

Toda a informação das nossas praias na palma da sua mão!

A App “Info Praia” pode ser descarregada gratuitamente através do Google Play em https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.apambiente.info_praia&hl=pt_PT ou na App Store em https://apps.apple.com/pt/app/info_praia/id1467347173.

Referência Bibliográfica: APA (2020), “App Info Praia”, disponível na web em <http://apambiente.pt/?ref=19&subref=906&sub2ref=1587>.

Autor: Pedro Quintas - Enfermeiro na Unidade de Cuidados na Comunidade Pombal

Núcleo Regional do Centro da LPCC

Reabertura de consultas

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC.NRC) retomou, no dia 1 deste mês, as consultas de psico-oncologia na modalidade presencial, quer na sede do núcleo quer nas suas delegações (Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu). A forma de teleconsulta irá manter-se como opção do utente.

A LPCC.NRC ressalta, no entanto, que no âmbito do plano de contingência para a COVID-19, colocará em prática todas as recomendações das autoridades de saúde, a fim de garantir a segurança de utentes e profissionais. Recorde-se que o funcionamento do serviço de psico-

oncologia durante o estado de pandemia pela COVID-19 sofreu reajustes, como medida de contenção e por forma a minimizar todos os riscos de contágio. Nesse período, este apoio aos doentes oncológicos e suas famílias decorreu em moldes diferentes, nomeadamente na modalidade de teleconsulta.

Os utentes voltam agora a ter disponível a consulta de psico-oncologia presencial, podendo, contudo, manter a teleconsulta como opção. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, LPCC.NRC está disponível através do telefone 239 487 490 ou do e-mail psico-oncologia.nrc@ligacontracancro.pt.

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de dois de julho de dois mil e vinte, outorgada no Cartório Notarial em Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da Notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas dezassete do livro de notas número Oito - F. **Maria Alice Ferreira Ruivo**, NIF 179 527 347, solteira, maior, natural da freguesia Almagreira, concelho de Pombal, residente na Rua Santa Catarina, número 164, Azoia, Leiria, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sitos no lugar de **Vale Cantor**, na freguesia de **Almagreira**, concelho de **Pombal**:

----- **Um - Prédio rústico**, composto de terra de cultura de milho com oliveiras, com a área de novecentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar de **norte e sul** com caminho, **nascente** com António Maria Ramalho e de **poente** com António Maria dos Santos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.098**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €53,05, a que atribui o valor de três mil seiscientos e oitenta e cinco euros; e

----- **Dois - Prédio rústico**, composto de terra de cultura de milho com oliveira, pinhal e mato, com a área de mil e sessenta metros quadrados, a confrontar de **norte e sul** com caminho, **nascente** com José Simões Novo e de **poente** com António das Neves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.099**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €118,92, a que atribui o valor de quatro mil euros. -----

----- Que os bens vieram à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, em data que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhe fizeram os antepassados, seus pais, **António Ruivo** e mulher **Maria do Carmo Ferreira**, residentes em Azoia, Leiria, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os prédios como sua exclusiva proprietária, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. ----- Conferido. Está conforme.

ESTÁ CONFORME

A Colaboradora da Notária:

Debora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/12 e com autorização de 22.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 185 de 09 julho de 2020



ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do Artigo 4º dos estatutos, convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva e Ação Cultural da Charneca para ASSEMBLEIA GERAL ordinária a realizar no dia 26 de julho de 2020, pelas 17.00 horas na sede da ADAC, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

1. Leitura da ata da anterior Assembleia Geral;
 - a. Votação para aprovação da ata da anterior Assembleia Geral
2. Intervenções na generalidade.

Período da ordem do dia

1. Apresentação por parte da Direção das atividades/obras desenvolvidas.
 - a. Período de intervenções por parte da Assembleia
2. Apresentação de novos sócios
 - a. Votação para admissão dos novos sócios por parte da A.G.
3. Apreciação e discussão do relatório de contas do 2019.
 - a. Votação do relatório de contas;
4. Apreciação e discussão do Plano de atividades para o ano de 2020.
 - a. Votação do Plano de atividades.
5. Apresentação e discussão da proposta da Direção para a revisão dos Estatutos da ADAC;
 - a. Votação para aprovação dos novos Estatutos;
6. Outros assuntos do interesse da ADAC.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada se pelo menos metade dos sócios estiverem presentes, ou meia hora depois com qualquer número de sócios.

António Jorge Ferreira da Costa
(Presidente da Assembleia Geral)

OrtoCare

SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

📧 GERAL@ORTOCARE.COMPT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

06 A 12 JULHO
TORRES
Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 212 487

13 A 19 JULHO
VILHENA
Rua do Louriçal
Tel: 236 212 067

20 A 26 JULHO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013



Sede
Av^a Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda
Serviço funerário nacional e internacional
Artigos Religiosos

HOMENAGEM

Certamente alguns irão estranhar estas palavras, mas muitos compreenderão a justiça das mesmas. E estou à vontade, porque convivi com ele e fui seu cliente, apenas em determinadas ocasiões. Refiro-me ao Gentil Guedes, falecido em data recente, o "Gentil", como era carinhosamente tratado. Deixou a sua "marca" em Pombal, pois enquanto vereador foi um dos promotores da construção da Biblioteca Municipal, do Festival de Teatro, da Feira do Livro, das Marchas de Santo António e Feira de Artesanato.

Mas neste momento, apetece-me valorizar características pessoais que definiam a sua maneira de ser e estar, mais ainda num tempo demasiado rápido e competitivo, por vezes sem regras, em que tudo é fugaz, efémero, descartável, desprovido de "memórias" e sentimentos, onde não "roubamos tempo" ao tempo para conviver com os outros.

O Gentil cultivava o prazer da mesa, e como me disse em conversa de rua, uma grande amiga e cliente de todas as horas, tinha "bom gosto" e "sabia receber como poucos" no seu conhecido restaurante.

Era elegante no trato, educado no atendimento, simpático, eficiente e criativo na arte de servir os clientes, que geralmente se deliciavam com a apresentação do "produto final".

Como escreveu Fernando Pessoa, "o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem" – e ele era assim, intenso, afetuoso e competente, sempre com o objetivo de agradar aos que procuravam os seus serviços.

E proporcionou momentos inesquecíveis!...

Para ele, a melhor rede social, eram as pessoas em redor de uma mesa, saboreando, conversando ou debatendo sobre os mais variados temas, com interesses diversos. Este "vagaroso prazer", também de Pessoa, saudável e importante na vida de todos nós, ficou mais pobre. Que descanse em paz!

Pedro Barros

AGRADECIMENTO



Gentil Figueira da Silva Guedes

5 de Novembro de 1959
/ 23 de Junho de 2020

Na hora da despedida, a sua mulher, mãe, irmã, enteados, sobrinhos, sogros, cunhados e demais familiares foram confortados pelas sentidas manifestações de pesar e carinho que lhes chegaram dos seus amigos, das mais diversas maneiras. Profundamente reconhecidos, agradecem a solidariedade nestes momentos de dor, sabendo que todos preservarão a sua memória. Querem ainda expressar, muito particularmente, à Câmara Municipal de Pombal a sua gratificação pelo reconhecimento proporcionado e ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra o seu obrigado por todos os cuidados zelosamente prestados.

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Lourenço | Pombal



Manuel da Conceição Emídio
49 anos
F: 01/07/2020
Pombal

Filho do Manuel Cigano



Manuel Pereira
87 anos
F: 29/06/2020
Redinha

Pai de Maria Manuela dos Santos Pereira da Fonte.



Emilia Coelho
93 anos
F: 27/06/2020
Folgado - Pelariga

Mãe Alice Coelho Simões Cardoso e Maria Celeste Coelho Simões Nunes.



Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 29/06/2020, exarada a folhas 119, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 28, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **António da Silva Rodrigues**, NIF 129.798.410, e mulher **Maria dos Santos José**, NIF 112.647.103, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde têm residência habitual e fiscal na Rua do Olival, n.º 10, lugar de Caeira, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, vinha, com a área de 120 m², sito em Pedregulho - Limite do Barrocal, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Miguel das Neves, do nascente com José António e do poente com António José Novo, inscrito na matriz sob o artigo 3.161; Dois: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 80 m², sito em Abadia, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte e poente com Manuel Rodrigues, do sul com Manuel Rodrigues e António Rodrigues e do nascente com Manuel das Neves Gameiro, inscrito na matriz sob o artigo 3.704; Três: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 450 m², sito em Outeiro da Barreira, freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim das Neves Gameiro, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com António Lourenço e do poente com Luís Francisco Novo, inscrito na matriz sob o artigo 9.718; e, Quatro: Prédio rústico, mato, com a área de 1800 m², sito em Camarinheiras - Limite do Folgado, dita freguesia de Pelariga, a confrontar do norte com Maria da Conceição - viúva, do sul com Francisco Gaspar, do nascente com caminho e do poente com caminho público - Limite da Freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 11.874; Que, os aludidos prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compras meramente verbais feitas: A da verba n.º 1, por volta do ano de 1974, a Manuel Francisco e mulher Deolinda Domingues, e Joaquim Fernandes e mulher Maria da Conceição, todos residentes no lugar de Barrocal, Pombal; A da verba n.º 2, por volta do ano de 1977 a José Neves e mulher Emilia de Jesus Gonçalves, residentes no lugar de Caeira, Pombal; A da verba n.º 3, por volta do ano de 1989, a Manuel da Silva Freire e mulher Encarnação da Silva, residentes no dito lugar de Caeira; e, A da verba n.º 4, por volta do ano de 1969, a Joaquim Marques e mulher Júlia da Conceição, residentes no lugar de Machada, Pelariga, Pombal; Que após as referidas compras, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 45 anos, 42 anos, 30 anos e 50 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 29 de Junho de 2020

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 185 de 09 Julho de 2020

**Funerais | Cremações | Translações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

FALECIMENTOS



Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira
Maria de Lurdes Marques
 88 anos
 F: 26/06/2020
 Torneira - Louriçal

Residente que foi na Torneira – Louriçal
 Viúva do Sr. Joaquim da Silva Salvador
 Mãe dos Srs. José Marques da Silva, Jorge Manuel M. da Silva e de Luís Manuel Marques da Silva

FALECIMENTOS



Tratou A Agência Página do Destino
Dolores Leopoldo Rodrigues
 55 anos
 F: 24/06/2020
 Ilha

Casada com Aires dos Santos Alberto. Seus filhos: Tiago Miguel Rodrigues Alberto e Tânia Rodrigues Alberto

Funerária Margarida & Filhos, Lda.



SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

Nos momentos difíceis, agimos por si...



ELECTRICIDADE / CANALIZAÇÃO
 precisa de colaboradores.
 Entrada imediata
 Cont.: 966 098 448

MEALHADA METAL está a recrutar serralheiros com experiência na área, comprovada e com conhecimento de desenho técnico para produção de equipamentos. Local de trabalho - Leiria
 Disponibilizamos transporte.
 Cont.: 917 766 337 (Vitor Martins) | geral@mealhadametal.pt



ARRENDAR-SE

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
 Cont.: 964 003 023

ARRENDAR-SE VIVENDA T2 (c/cave), mobilada, c/ pequeno quintal e servida de poço. Localizada em aldeia próxima do IC8, no sentido Pombal/Ansião.
 Cont.: 914 170 249

ARRENDAR-SE apartamento T3, no centro da cidade, c/ entrada individual.
 Cont.: 912061352

FÉRIAS | ARRENDAR-SE apartamento T2, em Faro, c/ capacidade para 4/5 pessoas. Mobilado e equipado. Pronto a habitar.
 Cont.: 964 397 763



SENHOR VIÚVO, com reforma boa do estrangeiro, procura senhora livre para convívios e passeios, entre 63 e 70 anos.
 Cont.: 919 136 837



PINTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL | Presto serviços de pintura e barramentos (interior e exterior) na área da construção civil. Orçamentos grátis.
LAVAGEM DE TELHADOS c/ hidrofugação.
 Cont.: 963 370 653

MUDANÇAS LOW COST
 Todos os dias incluindo fins de semana
 Cont.: 965 609 348
 913 689 878

PRECISA-SE ENGENHEIRO CIVIL

C/S Experiência para empresa de Pombal
 Entrada imediata.
 Cont.: 915 045 062

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO
 Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 29/06/2020, exarada a folhas 128, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 28, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: Primeira: **Ana Paula Neves da Costa Gameiro Perscheid**, NIF 125.008.627, natural da freguesia e concelho de Pombal, habitualmente residente em Sperberweg 1, 60437 Frankfurt am Main, Alemanha, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Peter Günter Perscheid, representada por procurador; e, segundas: **Tatiana Santos Gameiro Malho e Costa**, NIF 253.260.108, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra; e, **Inês Santos Gameiro Malho Costa**, NIF 253.259.800, natural da mesma freguesia de Albergaria dos Doze; ambas solteiras, maiores, e residentes na Rua do Valinho, n.º 109, lugar de Eguins, Albergaria dos Doze, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam, que aquela Ana Paula Neves da Costa Gameiro Perscheid e as segundas são as únicas interessadas nas heranças abertas por óbito de **Mário das Neves Gameiro**, que faleceu no dia 23/05/2018, com última residência habitual na Rua do Valinho, n.º 131, lugar de Eguins, conforme escritura de Habilitação, outorgada no dia 30/05/2019, exarada a folhas 130, do Livro de Notas n.º 16, deste Cartório, cujas heranças têm os NIF's 745.317.502 e 745.736.440; Que a representada do primeiro e as segundas outorgantes, com exclusão de outrem, são donas e legítimas possuidoras, sem determinação de parte ou direito, do prédio rústico, terra de cultura com uma oliveira, sito em Valinho, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo 19.253, que proveio do artigo 8.268 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 2774/Albergaria dos Doze; Que, o referido prédio se encontra registado definitivamente pela Ap. 26, de 25/06/1996, a favor de Isabel Maria Correia Paquim, casada com Joaquim José Vinagre da Costa Pires no regime da comunhão de adquiridos; Que o prédio atrás descrito veio à posse dos falecidos, por escritura de Compra e Venda outorgada no dia 20/12/1971, exarada a folhas 58, verso, do Livro de Notas número A-697, do extinto Cartório Notarial de Pombal, cujo arquivo se encontra a meu cargo, em que foram vendedores Augusto de Oliveira Paquim e mulher Aurora Costa Paquim; Que, após a referida compra, de facto, aqueles Mário das Neves Gameiro e Maria de Jesus Neves da Costa Gameiro, pais da primeira justificante e avós das segundas, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, cultivando-o, limpando-o, amanhando-o, plantando árvores e colhendo os respectivos frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e dos vizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, após a morte dos citados Mário das Neves Gameiro e Maria de Jesus Neves da Costa Gameiro, as ora justificantes sucederam na posse de seus pais e avós, que foi por elas continuada, com todas as suas características, pelo que não se trata de uma posse nova; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 48 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, que lhes permita fazer o trato sucessivo e obter o registo de aquisição, o prédio foi adquirido pelas justificantes, sem determinação de parte ou direito, ingressando na herança, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 29 de Junho de 2020

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
 Pombal Jornal n.º 185 de 09 Julho de 2020

CONVÍVIO



1ª VEZ, MORENA, safada, grel., mamas 48, o. natural divinal, bom 69. Completa. Nas calmas.
 Cont.: 910 203 511

SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
 Cont.: 910 177 349

ARREDORES DE POMBAL, duas amigas, juntas ou separadas, meiga, fofosa, sedutora, garganta funda, an. e massagem. Lugar discreto, das 09h30 às 20h30.
 Cont.: 960 098 626



LUANA furacão, linda, meiga, corpo elegante, sensual, beijeira, adora 69 e algo +...nas calmas, com prazer.
 Cont.: 919 121 970

ARREDORES DE POMBAL, 27ª, loira atrevida, simpática, sensual, docinho, o. molhadinho, massagem, an., convívio agradável. Lugar discreto, das 09h30 às 20h30.
 Cont.: 910 333 711 | 961 805 312



PRECISA-SE CABELEIREIRO (A) ESTETICISTA PARA SALÃO EM POMBAL oferece-se boas condições
CONT: 925 783 223

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO
 Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/06/2020, exarada a folhas 143, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 28, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Adelino Francisco Gaspar**, NIF 153.393.432, e mulher **Maria dos Anjos da Ponte Gaspar**, NIF 203.262.662, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, com residência habitual no n.º 6, Avenue du Petit Parc, 94300 Vincennes, França, e accidental na Rua da Fontainha, n.º 2, lugar de Chã de Baixo, Vermoil, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: Prédio misto composto por casa de habitação de cave, rés-do-chão e 1º andar, e terra de sementeira com oliveiras, com a área total de 490 m2, sendo de superfície coberta 140 m2 e de superfície descoberta de 350 m2, sito na Rua da Fontainha, n.º 2, lugar de Chã de Baixo, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob os artigos 3707 - urbano e 1201 - rústico; Dois: Prédio rústico, pinhal, com a área de 2700 m2, sito em Chã de Baixo, mesma freguesia de Vermoil, a confrontar do norte com Raúl António João, do sul com Manuel da Ponte, do nascente com José da Ponte Serrano e do poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1.257; Três: Prédio rústico, terra de sementeira com oliveira, com a área de 708 m2, sito em Chã de Baixo, aludida freguesia de Vermoil, a confrontar do norte com caminho público, do sul com António de Oliveira Fonseca, do nascente com Manuel Joaquim e do poente com António João Novo e outro, inscrito na matriz sob o artigo 1.374; Quatro: Prédio rústico, olival, com a área de 440 m2, sito em Chã de Baixo, dita freguesia de Vermoil, a confrontar do norte com Adelino Gaspar e outro, do sul com Manuel Nunes Gameiro, do nascente com Rosa de Jesus e do poente com herdeiros de Manuel da Ponte Silva, inscrito na matriz sob o artigo 1.387; Cinco: Prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, com a área de 480 m2, sito em Figueiras, citada freguesia de Vermoil, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Joaquim, do sul com Manuel Nunes Gameiro, do nascente com estrada e do poente com serventia, inscrito na matriz sob o artigo 8.104; Seis: 12/30 avos do prédio rústico, terreno a vinha e oliveira, sito em Ribeira da Venda Nova, dita freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 9.233, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o n.º 11667/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; Sete: 1/5 parte do prédio rústico, terreno a pinhal e mata, sito em Marmeleira, aludida freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 12.328, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o n.º 11661/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; Oito: 1/2 do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras e tancha, sito em Figueiras, mencionada freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 8.105, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o n.º 8661/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; Nove: 1/6 parte do prédio rústico, terreno a pinhal e mata, sito em Brejo da Lagoa, referida freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 7.359, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o n.º 4286/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Dez: 1/2 do prédio rústico, terra de sementeira, sito em Chieira, dita freguesia de Vermoil, inscrito na matriz sob o artigo 903, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o n.º 11601/Vermoil, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que, à excepção dos prédios indicados como descritos, nenhum dos outros se encontra descrito na referida Conservatória do Registo Predial; Que, as verbas atrás descritas vieram à posse dos justificantes, já casados, por doação meramente verbal efectuada no dia 08/05/1989, por seus pais António Gaspar e Rosa de Jesus, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Chã de Baixo, Vermoil, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir os prédios das verbas n.ºs 1 a 5 inclusive, e a compossuir os restantes prédios, em nome próprio, limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos nos prédios rústicos, e construindo, fazendo melhoramentos e reparações, no urbano, onde fixaram a sua residência quando em Portugal, posse e composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 30 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 30 de Junho de 2020

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
 Pombal Jornal n.º 185 de 09 Julho de 2020



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

* OFERTA 2.º PAR

**DESCONTO
A DOBRAR
EM ÓCULOS
PROGRESSIVOS**

**65 ANOS
=
-130€**

**DESCONTO
IGUAL À IDADE
EM EUROS**



MultiOpticas

Olha por mim, sempre



Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja e em www.multiopticas.pt.

**POMBAL
Jornal**
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 09	SEX 10	SAB 11	DOM 12	SEG 13	TER 14	QUA 15	QUI 16	SEX 17
20° 12°	20° 11°	21° 11°	21° 12°	22° 11°	22° 12°	22° 12°	21° 12°	23° 13°

Rodoviária não responde às necessidades dos munícipes

Diogo Mateus dede transportes públicos

O presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, defende que o município “deve assumir a constituição de uma rede de transportes públicos que sirva integralmente todo o território”, com vista a “aumentar a qualidade, a frequência, a fiabilidade e a disponibilidade do serviço aos cidadãos”.

Para o autarca, os 500 mil euros investidos anualmente em transportes escolares poderiam ser mais rentabili-

zados se a autarquia criasse uma rede de transportes públicos que servisse a população escolar e garantisse ligações de todas as freguesias à sede de concelho.

Esta “é uma opção política estratégica em que devemos seriamente refletir”, pois “permite-nos servir mais pessoas, garantir o serviço ao longo de todo o ano, rentabilizar as nossas frotas e ganhar autonomia”.

Mesmo afastando a ideia de que este investimento

“nunca teria o objectivo de ser lucrativo”, Diogo Mateus refere que, tendo em conta que “cada um dos nossos autocarros custa 5 mil euros por mês”, os 500 mil euros investidos anualmente em transportes escolares dariam para custear “50 autocarros durante 10 meses ou 40 autocarros durante 12 meses”.

O autarca falava na reunião de executivo do passado dia 5 de Junho, após o vereador Narciso Mota felici-

tar a Câmara pela aquisição de cinco miniautocarros novos para realização dos circuitos do Pombus, os quais deverão ser entregues em Julho.

Na sua intervenção, Narciso Mota sugeriu também o planeamento de ligações entre a cidade de Pombal e as sedes de freguesia, pelo menos em dias de mercado, uma vez que “os transportes da rodoviária não correspondem às necessidades das pessoas”. Por isso, “se

rodoviária não está a funcionar devidamente, temos de remediar e colmatar essa lacuna”.

LIVRAISONS EN FRANCE

50 ANOS 1962 - 2012

ilidio DA MOTA®

www.ilidiodamota.pt • VERMOIL - POMBAL